observador
da verdade

ANO XLIII — Nº 3 — Maio/junho de 1983

CENTRO EDUCACIONAL REFORMISTA

— Uma Escola Rural de 1º e 2º Graus, em Juquitiba, a 70 Quilômetros de São Paulo. — Veja caderno central.

EDITORIAL

A Polêmica

— Irmão, tenho uma boa notícia para você: Vai haver uma polêmica no mês que vem!

— É? Que ótimo! Perco qualquer coisa, menos uma oportunidade dessa.

Esse tipo de diálogo tornou-se, em épocas passadas, quase comum entre muitos irmãos. Chegava-se até a julgar a capacidade de um obreiro a partir de seu desempenho num encontro aguerrido com inimigos da verdade.

A palavra "polêmica" provém do vocábulo grego "pólemos" e significa guerra. O polemista, pois é um guerreiro, no sentido literal do termo.

Vem de longas eras esse costume. Quando lemos a "História da Reforma do Século XVI" de D'Aubigné, encontramos Guilherme Farel e outros ardorosos campeões do Protestantismo nascente, enfrentando duras refregas com os advogados do catolicismo romano.

Na História do Adventismo deparamos com um Hull, um Canright destacando-se como hábeis elementos nas polêmicas com os defensores do protestantismo.

Em nossas fileiras houve, em passado não muito distante, aqueles irmãos zelosos defensores do Movimento de Reforma e das verdades em que cremos, que se dispunham a enfrentar os inimigos de maneira pública e acalorada. Sem dúvida, muitos desses encontros foram inevitáveis, mas, por outro lado, criou-se um costume que, apesar de quase totalmente abandonado (louvado seja Deus!), ainda existe na mente de alguns irmãos.

É Deus honrado quando esses encontros belicosos são realizados? É esse método de trabalho aprovado pela Bíblia e pelos Testemunhos do Espírito de Profecia? São, as almas ganhas nessas polêmicas, sadias espiritualmente? A essas perguntas pretendemos dar desapaixonadas respostas.

A Posição da Bíblia e do Espírito de Profecia Face às Polêmicas

1) Posição Bíblica

a) Fonte das contendas: "Da soberba provém a contenda". Pv 13:10.

b) Excitante dos debates: "O ódio excita contendas." Pv 10:10.

c) Sinônimo de transgressão: "O que ama a contenda ama a transgressão." Pv 17:19.

d) Tolice: "Os lábios do tolo entram em contendas." Pv 18:6.

e) Conselho divino: "E rejeita as questões tolas e desassisadas, sabendo que geram contendas; e ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente; corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade." 2 Tm 2:23, 25.

2) Orientações do Espírito de Profecia

Há diversas afirmações claras a respeito das polêmicas nos escritos de Ellen G. White. Eis algumas delas:

"Anima-se um espírito de controvérsia. Muitos se ocupam quase exclusivamente com temas doutrinários, ao passo que a verdadeira piedade experimental, recebe pouca atenção. Jesus, Seu amor e graça, Sua abnegação e sacrifício, Sua mansidão e tolerância, não são apresentados perante o povo como deveriam sê-lo." Ev: 163.

"Os ministros de Deus não devem considerar um grande privilégio a oportunidade de se empenharem em discussão. Nem todos os pontos de nossa fé devem ser expostos em público e apresentados às multidões que nutrem preconceitos... As verdades que nos são comuns devem ser apresentadas em primeiro lugar e alcançada a confiança dos ouvintes." Idem: 164, 165.

"A couraça de combatente, o espírito de debate, precisam ser abandonados. Se quisermos ser semelhantes a Cristo precisamos atingir os homens onde se encontram." Idem: 249.

O Perigo das Polêmicas

Além dos textos da Bíblia e do Espírito de Profecia já citados, há outros que abordam o perigo das polêmicas. E. G. White afirma claramente que "aqueles que apostatam transmitem as palavras

OBSERVADOR DA VERDADE
ANO XLIII — Maio/junho de 1983 — Nº 3

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
João Moreno

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B — Setor das Grandes Áreas/Norte — Telefone (061) 272-0848 — Brasília, DF.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo, SP — CEP 03513.
Associação Rio-Espírito Santo — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.
Associação Mineira — Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), — Telefone (031) 201-8023 — Belo Horizonte, MG
Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR — CEP 80000.
Associação Sul-Riograndense — Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS — CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe — Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado — IAPI — Caixa Postal 333 — Salvador, BA — CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro — Av Norte, 3028 (Rosarinho) — Telefone 222-1097 — Recife, PE — 50000.
Associação Central Brasileira — Área Especial nº 10 — Setor B Sul — Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Associação Amazônica — Av Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 — Caixa Postal, 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

ÍNDICE

A matéria sobre o Pastor Desidério Devai será publicada no próximo número do OV.

do dragão." Mensagens Escolhidas, volume 2, 395. No mesmo parágrafo do citado livro, é dito que "os que apostatam deixam o verdadeiro e fiel povo de Deus, e confraternizam com aqueles que representam Barrabás."

"Os ministros que contendem com oponentes da verdade de Deus, não têm que enfrentar meros homens, mas Satanás e suas hostes de anjos maus." Idem: 165.

Casos Excepcionais

Há, sem dúvida, casos em que um ministro ou obreiro é forçado a ter um opositor, frente a frente. Cristo, Paulo e os demais apóstolos, os reformadores e todos os líderes do povo de Deus em diferentes eras, tiveram de ferir semelhantes batalhas. Mas o espírito com que o fizeram é digno de ser imitado. Eis algumas afirmações inspiradas que nos orientam como agir em tais circunstâncias:

"Ocasiões há em que suas deslumbrantes mistificações precisam ser enfrentadas. Quando for o caso deve ser feito com rapidez e brevidade, e depois deveríamos prosseguir com nosso trabalho." Ev: 162.

"Sempre que for necessário para o avançamento da causa da verdade e para a glória de Deus, que se enfrente um adversário, com que cautela, e com que humildade deverão eles (os defensores da verdade) entrar em debate! Com esquadrinhação interior, confissão de pecado e fervorosa oração, e muitas vezes jejuando por algum tempo, devem eles suplicar que Deus lhes dê especial auxílio, concedendo à Sua salvadora e preciosa verdade uma vitória gloriosa, para que o erro se possa mostrar em sua verdadeira deformidade, e seus defensores sejam completamente derrotados.

"Nunca deveis entrar num debate em que tanto se acha em jogo, fiando-vos em vossa habilidade e no manejo de poderosos argumentos. Se não é razoavelmente possível evitá-lo, tomai parte na polêmica, mas fazei-o com firme confiança em Deus, e com espírito humilde, no espírito de Jesus que vos ordenou que aprendêsseis dEle que é manso e humilde de coração." Ev: 165.

O Exemplo de Cristo ao Lidar com Seus Oponentes

"Jesus não suprimia nem uma palavra da verdade, mas sempre a proferia com amor... Denunciava a hipocrisia, a descrença e a iniqüidade; mas havia lágrimas em Sua voz quando Ele pronunciava Suas severas censuras." CC: 8, 9.

"O próprio Cristo, quando contendia com Satanás acerca do corpo de Moisés, 'não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele'. Judas 9. Houvesse Ele feito isso, e ter-Se-ia colocado no terreno de Satanás, pois a acusação é a arma do maligno. Ele é chamado na Escritura 'o acusador de nossos irmãos'. Ap 12:10. Ele o enfrentou com as palavras: 'O Senhor te repreenda.' Jd 9.

"Seu exemplo é para nós. Quando postos em conflito com os inimigos de Cristo, nada devemos dizer em um espírito de represália, ou que tenha sequer a aparência de uma acusação injuriosa. Aquele que ocupa o lugar de porta-voz de Deus não deve proferir palavras que nem a Majestade do Céu empregaria quando contendendo com Satanás. Devemos deixar com Deus a obra de julgar e condenar." RSM: 53.

As Polêmicas não Esclarecem as Almas

"Não é por meio de debates e discussões que a alma é iluminada. Devemos olhar e viver." DTN: 155.

"O espírito de debate, de controvérsia é um artifício que Satanás usa para despertar o espírito combativo e assim eclipsar a verdade tal qual é em Jesus. Muitos foram dessa maneira repelidos em vez de atraídos para Cristo."

Palavras Finais

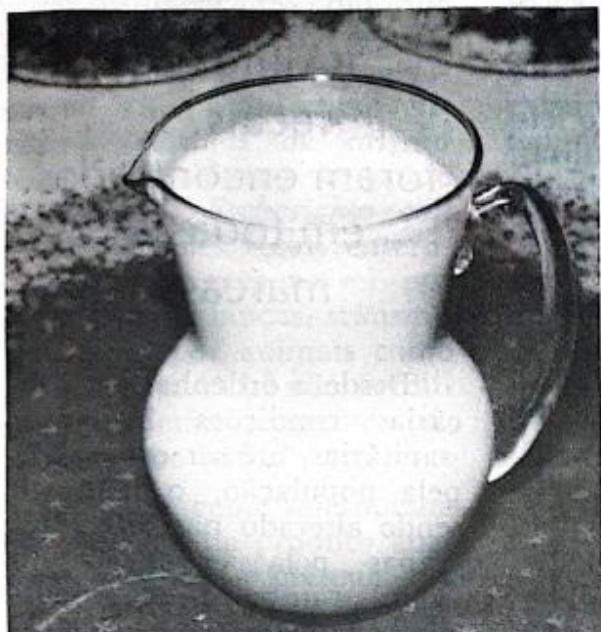
"O Espírito não opera com homens que gostam de ser críticos e ásperos. Esse espírito tem sido acariciado [illegible] enfrentar debatedores, e alguns têm formado o hábito de se disporem para o combate. Deus é desonrado com isto. Evita os ataques violentos; não aprendas na escola de Satanás seus métodos de combate. O Espírito Santo não inspira as palavras de censura...

"Não repitas as palavras dos oponentes nem entres em controvérsia com eles. Não enfrentas meramente homens, mas a Satanás e seus anjos...

"... Precisamos pôr de parte os individualismos, embora sejamos tentados a tirar vantagem de palavras [illegible] atos...

"Que aqueles que odeiam a lei do Senhor rujam e despejem seus anátemas contra os que têm a coragem moral de receber e viver a verdade. O Senhor é nossa força." MM (83): 264.

"Quando nos tornarmos participantes da natureza divina, olharemos com repugnância toda nossa exaltação própria, e aquilo que havíamos acariciado como sabedoria parecerá apenas lixo e entulho. ***Aqueles que se têm educado como polemistas,***

Continua na pág. 20

LEITE— Ótimo Alimento e Perfeito Transmissor de Doenças

Isaías Lima

É sabido em toda parte que o leite é o alimento por excelência. Contém fosfato de cálcio para dar ao lactente o desenvolvimento do seu esqueleto. A riqueza vitamínica, protéica e em sais minerais desse artigo natural não tem com que ser comparada.

Os anticorpos e toda uma série de defesas naturais são fornecidos por uma pródiga alimentação à base de leite.

A experiência confirma a cada dia e em todos os lugares estas afirmações.

Estamos agora diante de um sério problema. O leite é tudo isso e muito mais. Porém, como não poderia deixar de ser, a iniqüidade prevalecente no nosso século invade, de maneira assustadora, a área da "indústria da comida".

Não é suficiente encher o estômago para estar alimentado; é preciso saber se o alimento vai alimentar o organismo ou vai matá-lo. O leite, como todos os demais alimentos industrializados, está fora dos padrões higiênicos mínimos.

A crueldade dos homens tem aumentado de maneira assaz alarmante nas últimas décadas. Não importa ao produtor, ao beneficiador e ao comerciante se os artigos de alimentação que passam pelas suas mãos vão trazer saúde e vida ou doença e morte a quem deles fizer uso. O mais importante é que a maior soma de lucros seja auferida pelo seu trabalho.

No caso do açúcar, por exemplo, o importante é que ele seja totalmente branco (indicando pureza) e seco. Ele deve sugerir ao comprador que é um produto da mais esmerada fabricação. Os olhos, o nariz e a boca ficam muito bem impressionados por esse artigo requintado da culinária mundial, e os cofres das usinas açucareiras se abarrotam. Atrás desse régio aparato, porém, segue uma esteira de doenças e morte que conta os seus milhões de vítimas fatais ou para sempre inválidas.

De tudo isso sabem os engenheiros de produção, os técnicos dos laboratórios das usinas e todo o corpo de produtores (com exceção do pobre funcionário que ignora a qualidade do produto). Mas, que importa se a humanidade está se matando por ingerir altas doses de açúcar branco (refinado ou cristalizado)? Ninguém está impondo a sua morte, mas ela mesma a procura, sendo a única responsável. Assim pensam aqueles homens cruéis.

Se eu me propusesse a fabricar um produto alimentício qualquer e, para que o seu custo fosse barateado e a sua aparência fosse a melhor possível, eu usasse bromato de potássio, soda cáustica, ácido sulfúrico, anilinas, bicarbonato de sódio, anti-mofo, anti-oxidantes, corantes, aromatizantes e uma centena de outros "izantes" digo, se me propusesse a fazer isso, não faltaria quem comprasse o produto. De três coisas estou certo: ninguém ficaria nutrido; ninguém conservaria por muito tempo sua saúde, morrendo prematuramente e, o pior para mim, sobre a minha cabeça cairia o sangue das pessoas que morreriam vitimadas pela minha inescru-

pulosidade, indiferença para com a saúde pública, ganância e crueldade por predispor à enfermidade centenas, milhares e milhões de crianças inocentes e adultos pouco esclarecidos.

Bem, mas isso nada tem a ver com o leite. Será?

Imagine uma fazenda com quinhentas vacas leiteiras. Todas elas tomam diariamente um banho anti-séptico rigoroso, minutos antes da ordenha. Esta se faz, naturalmente, através de um complexo mecanismo previamente esterilizado. Dentro de duas horas, no máximo, todos os milhares de litros de leite coletados estarão dentro dos saquinhos plásticos, já pasteurizados e submetidos a uma temperatura final e constante inferior a 5°C. Essas vacas são examinadas todas as semanas e separadas as que apresentam o mínimo vestígio da mais inofensiva doença. Uma equipe de competentes veterinários ali está 24 horas por dia.

Isso não existe. Passou pela sua cabeça porque foi sugerido por esse artigo, mas é o mínimo que se poderia exigir de um criador e produtor leiteiro. É o mínimo para que a saúde seja preservada. Qualquer coisa inferior a isso põe em sério risco a saúde pública. E se existe uma fazenda desse tipo é apenas para modelo, servindo a uma pequena classe de pessoas privilegiadas.

"Todas as amostras coletadas estavam fora dos padrões exigidos pela legislação..."

Vejamos agora qual é o leite que a população utiliza, diariamente. A população não, mas você e eu, mais especificamente:

"Um leite que não alimenta, pelo baixo teor de proteínas; tem uma excessiva carga microbiana, prejudicial à saúde, e um alto grau de contaminação: este é o leite tipo ***especial*** consumido diariamente por 70% da população da grande São Paulo. Esta foi a conclusão do Departamento de Tecnologia Bioquímico-farmacêutica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo depois de analisar, durante quatro meses, seis das principais marcas de leite tipo ***especial*** vendidas na cidade."

"Todas as amostras coletadas estavam fora dos padrões exigidos pela legislação em relação ao teor de gordura e de proteínas, densidade, acidez, volume, temperatura de armazenamento ou presença de microrganismos. Nos primeiros testes, alguns resultados pareciam corretos, mas não resistiram a exames mais detalhados, mostrando terem sido acertados artificialmente de modo a parecerem corretos."

"Foram encontrados altos índices de coliformes fecais e da bactéria ***Escherichia coli*** — que, se presente em grandes quantidades, pode ser letal para crianças de até três meses. Já a bactéria ***Staphylococcus aureus***, coagulase positiva, também encontrada em todas as amostras em níveis acima do aceitável, produz enterotoxinas que resistem à pasteurização e provocam intoxicação alimentar."

"Coliformes fecais..., foram encontrados em todas as marcas."

"Desde a ordenha, em precárias condições higiênico-sanitárias, até ser consumido pela população, o leite vai sendo alterado nas diferentes etapas pela exposição ao calor, transporte em condições inadequadas, contato com equipamentos e utensílios sujos, adição de outras substâncias e comercialização que não obedecem aos padrões exigidos pela legislação."

A legislação estabelece o limite máximo de cinco coliformes fecais por cm3 de leite, mas foi encontrada uma quantidade superior a cinco em todas as amostras de três marcas e em mais da metade das outras três marcas.

"O grupo dos coliformes, que inclui bactérias de origem fecal ou não, é responsável pela fermentação da lactose, de formação de gás em temperaturas mais altas, e vem do solo, da água ou da grama. Sua presença em número significativo no leite pasteurizado indica contaminação pós-processamento ou pasteurização inadequada."

"Quanto aos coliformes fecais, que pela legislação não deveriam existir no leite, foram encontrados em todas as marcas em níveis superiores a um por 0,2 mililitro de leite. Sua presença, mesmo não indicando por si só um risco iminente para a saúde do consumidor, mostra as péssimas condições higiênico-sanitárias do produto."

"Já a presença do coliforme *Escherichia coli*, prova a existência de bactérias patogênicas no leite, assim como outros organismos de origem fecal, com danos à saúde humana. O *Escherichia coli* é um germe fecal entero-patogênico, responsável por diarréia em crianças, transmitido tanto por animais como pelo homem. A lei não permite a existência de germes patogênicos no leite."

"A contagem microbiana por mililitro do produto analisado revelou a presença da bactéria *Staphylococcus aureus* coagulase positiva em quantidades acima do máximo permitido em 15% das amostras — o que representa um risco em potencial para a saúde pública. Estas bactérias produzem enterotoxinas que provocam intoxicação alimentar se ingeridas, e seu crescimento é acelerado no leite mantido em temperaturas superiores a 27 graus centígrados. Sua existência mostra que houve contaminação depois da pasteurização, por contato humano com o alimento processado ou exposição do produto a condições higiênicas insatisfatórias. Provavelmente, os manipuladores tinham a pele, boca, nariz ou mãos contaminados, ou a contaminação veio do úbere da vaca. Altos índices de *Staphylococcus aureus* no leite podem provocar um surto de intoxicação alimentar."

"Em 82% das amostras foram encontrados mesófilos acima dos níveis permitidos — microrganismos que incluem germes patogênicos e saprofílicos, indicando matéria-prima contaminada, processamento inadequado do ponto de vista sanitário ou más condições de armazenamento. A significativa presença de bactérias mesofílicas mostra que todas essas condições impróprias devem ter existido favorecendo ainda o seu crescimento na faixa de 10 a 45 graus centígrados. Os mesófilos provocam a decomposição dos alimentos percebida por odor, tato, ou aparência, mas a importância de sua presença representativa no leite é provar a existência de condições favoráveis ao desenvolvimento de todo tipo de bactérias contaminantes."

"A presença do coliforme **Escherichia coli**, prova a existência de bactérias patogênicas no leite, assim como outros organismos de origem fecal, com danos à saúde humana."

"Os psicrófilos, microrganismos encontrados em níveis superiores aos determinados em 79% das amostras, não são patogênicos, mas causam fortes odores ao leite e derivados e alterações na sua aparência e cor. A influência dos psicrófilos no leite e sua deterioração dependem principalmente do número de bactérias existentes após a pasteurização, já que alguns psicrófilos sobrevivem ao processamento comercial."

"Bactérias termodúricas, não consideradas na legislação, foram encontradas acima de níveis aceitáveis por especialistas em 93% dos casos. Resistentes, estas bactérias sobrevivem à pasteurização, e a contaminação do leite geralmente se dá através de utensílios e equipamentos nas fazendas e usinas. No entanto, não crescem à temperatura de pasteurização, e sua permanência no leite favorece a decomposição do produto. Foram ainda encontradas batérias termófilas em níveis inaceitáveis em 2% das amostras, principalmente do gênero *Bacillus*. Estes organismos, responsáveis pela deterioração do leite pasteurizado, crescem em ótimas condições acima de 50 graus centígrados, aumentando significativamente o seu número no inverno. Algumas destas bactérias sobrevivem até a temperaturas de 100 graus centígrados durante 30 minutos."

"Faltam proteínas no leite tipo *especial*. As análises das amostras das seis principais marcas vendidas em São Paulo mostraram variações nos índices protéicos, mas exames consecutivos para medir a acidez do leite provaram que mesmo as amostras aparentemente com níveis corretos de proteína "provavelmente estavam acertadas artificialmente"."

"O mesmo acerto artificial foi comprovado em relação ao teor de gordura do leite *especial:* apesar de os testes mostrarem a maioria das amostras com índices de gordura de 3,2% ou mais, análises consecutivas da densidade e do extrato seco total indicaram uma adulteração do produto."

"A aguagem do leite aumenta a sua densidade, mas o cloreto de sódio (água com sal) pode ser adicionado em igual densidade, sem que o lactodensímetro revele a fraude. Por outro lado, se se adiciona água ao leite (mesmo sem ser salgada) e o desnata parcialmente, em

uma dupla fraude, o valor da densidade pode cair nos padrões normais e a fraude passar despercebida, se não forem feitos outros testes, como o do extrato seco total, que mostra a relação densidade-gordura. A densidade também pode ser acertada artificialmente pela adição de manteiga rançosa, soda, glicose e água — como revelaram recentes denúncias comprovadas."

"Os testes de tempo de descoramento exigidos pela legislação para o leite cru foram feitos em todas as amostras para verificar se a pasteurização havia eliminado a carga microbiana do leite no período de até 2h30... cinco das seis marcas, mesmo depois da pasteurização ainda apresentaram significativa carga microbiana".

(Os textos entre aspas foram extraídos da edição de 22 de fevereiro de 1983 do jornal "O Estado de São Paulo", sendo omitidos os nomes das usinas de beneficiamento do leite).

Caros irmãos, sendo essa a situação que deparamos tanto na cidade grande como na pequena, só há uma alternativa racional: não usar o leite servido diariamente à população, assim como já deixamos centenas de outros alimentos industrializados.

Os Testemunhos do Espírito de Profecia deixam muito claro o fato de que a reforma de saúde é progressiva e esse passo é mais um a ser dado por todos os que se derem por avisados. As autoridades sanitárias do governo estão preocupadas com a saúde do povo mas não dispõem de meios suficientes para impor a produção de um leite em condições satisfatórias de higiene e valor nutritivo. Só uma coisa podemos esperar e é que a periculosidade do leite aumente à medida que o tempo avance.

"Seja progressiva a reforma alimentar. Sejam as pessoas ensinadas a preparar o alimento sem o uso de leite ou manteiga. Diga-se-lhes que breve virá o tempo em que não haverá segurança no uso de ovos, leite, creme ou manteiga, por motivo de as doenças nos animais estarem aumentando na mesma proporção do aumento da impiedade entre os homens. Aproxima-se o tempo em que, por motivo da iniqüidade da raça caída, toda a criação animal gemerá com as doenças que amaldiçoam a nossa Terra." CRA: 356. (1902)

Esse artigo não visa a fazer com que todos os nossos irmãos deixem agora de usar leite. Muitos podem adquirir um produto comprovadamente sadio e ficariam carecidos de um alimento indispensável se o deixassem, visto que, de modo geral, não dispõem de toda uma variedade de frutas, cereais nozes e hortaliças onde vivem. Mas os crentes que ainda habitam as cidades grandes como São Paulo e Rio, principalmente, além de não se alimentarem, usando o leite, correm o risco de adoecer gravemente, ingerindo bilhões de microrganismos de origem fecal.

Parece a muitos de nós ter chegado o tempo referido na seguinte profecia: "... desejo dizer que, quando chegar o tempo em que não mais seja seguro usar leite, creme, manteiga e ovos, *Deus o revelará*" (grifo nosso). CRA: 206. Que tipo de revelação estamos esperando? Uma voz do Céu? Uma decisão da Conferência Geral? O surgimento de um novo profeta?

Não esperemos que as mortes por intoxicação alimentar, causadas pelo leite, se multipliquem antes que tomemos uma atitude definida, pois é provável que não tenhamos oportunidade de o fazer, então. Tenhamos muito cuidado, porém, pois obrigados pelas circunstâncias desfavoráveis ao uso do leite, não podemos dispensá-lo sem a devida provisão de alimentos nutritivos que lhe supram a falta. Não aconteça a qualquer um de nós que, procurando impedir um mal, sobrevenha outro várias vezes pior: o enfraquecimento das forças físicas, em muitos casos já depauperadas. Deus requer de nós inteligentes e acertadas decisões. Nenhum passo precipitado, incorreto levará a bom resultado. Oremos para que Deus prepare o caminho perante nós, conforme a promessa da profecia.

Muitos têm feito ótima experiência ao substituir o leite e seus derivados por uma bebida muito saborosa e rica em sais minerais, proteínas, vitaminas, gordura, hidratos de carbono e enzimas naturais: ferve-se por alguns minutos o leite de soja; depois de frio mistura-se a ele suco da batida de coco ou amendoim, ou gergelim ou amêndoas ou castanha-do-pará, etc. De acordo com o gosto individual serve-se frio ou quente, mais diluído ou mais concentrado. Finalmente, uma sugestão: ferva-se muito bem o leite animal antes de usá-lo, mesmo o de vacas sadias e higienicamente ordenhadas. Não se deve usar manteiga e coalhada de leite cru. Queijo não é alimento saudável, ainda que seja isento de microrganismos patogênicos, pelo que deve ser prontamente abandonado por todos.

PLANO MISSIONÁRIO DA UNIÃO BRASILEIRA PARA O BIÊNIO 83-84

Introdução

Tendo em vista o desenvolvimento rápido da obra de salvação de almas, elaboramos um plano que julgamos ser ideal para o melhor progresso da Causa de Deus.

Temos notado que o trabalho missionário efetuado por meio das equipes, apesar ser muito bom, sofreu uma queda muito grande, sentida por todos nós quando procuramos anotar nos cartões as atividades missionárias das igrejas.

Preocupados com este problema, chegamos à conclusão de levar a efeito um plano missionário de grande envergadura em toda a União Brasileira. E para a execução desse plano é essencial que haja união completa de toda a igreja. Essa união inclui todos os pastores e obreiros, oficiais e membros da igreja.

"Nas nossas grandes cidades deve ser feito um decidido esforço no sentido de trabalhar em harmonia. No espírito e no temor de Deus, os obreiros devem unir-se como um só homem, trabalhando com vigor e com zelo fervoroso. Não deve haver esforços sensacionais nem contenda. É mister que haja arrependimento prático, genuína simpatia, cooperação voluntária, e sincera emulação mútua no grande e fervoroso esforço para aprenderem lições de renúncia, de sacrifício próprio pela salvação de almas que perecem". Ev: 42.

O ponto de partida que tomamos por base para a nossa programação, encontra-se em Mateus 28:19, 20. "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século."

Um dos meios mais eficientes para divulgar o Evangelho é a Escola Sabatina. Notemos as palavras do Espírito de profecia:

"A Escola Sabatina é um campo missionário e, nessa importante obra, devemos manifestar muito mais espírito missionário do que se tem manifestado até aqui.

"A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, em levar almas a Cristo". CSES: 10.

"O objetivo da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas. Pode ser impecável a organização do trabalho e as facilidades nada deixarem a desejar; mas se as crianças e jovens não forem levados a Cristo, a escola será um fracasso, pois a menos que as almas sejam levadas a Seus pés, serão cada vez menos impressionáveis sob a influência de uma religião formal." CSES: 61.

PROGRAMA MISSIONÁRIO DA UNIÃO

Compete à União

1 — Traçar um programa missionário para todas as Associações.

2 — Propor um alvo de Escolas Sabatinas e alunos a serem alcançados durante o biênio.

3 — Pôr à disposição o seu pessoal para cooperar com as Associações na execução dos planos missionários, como conferências, congressos, seminários, etc.

4 — Supervisionar a execução dos planos missionários em todas as Associações e prestar relatório à Comissão Executiva do Conselho da União através do seu Diretor Missionário.

5 — Publicar no "Observador da Verdade" o relatório do trabalho missionário de *cada Associação.*

As Associações

1 — Compete às Associações receber os planos da União e orientar os seus obreiros na execução deles.

2 — Adaptar os planos da União à realidade das Associações sem alterar a sua essência.

3 — Preparar planos missionários para todas as igrejas e grupos do seu campo de acordo com o planejamento da União.

4 — Traçar o distrito missionário de cada igreja. (Essa divisão de campo compete à Comissão Missionária da Associação).

5 — Organizar e dar início ao trabalho missionário da igreja. (Esse trabalho inicial compete ao Diretor missionário da Associação juntamente com o obreiro do distrito e o Diretor missionário da igreja).

6 — Supervisar a execução dos planos missionários dos obreiros. (Essa parte compete ao Diretor Missionário da Associação).

7 — Marcar com o seu diretor missionário reuniões trimestrais para avaliar os trabalhos missionários da Associação.

À Igreja

1 — Deve em primeiro lugar preparar e fazer funcionar o quadro comparativo na igreja.

2 — Supervisar o trabalho das equipes (classes).

3 — Ter reuniões ordinárias trimestrais para avaliar os trabalhos das classes.

4 — Apresentar no fim de cada trimestre os resultados do trabalho da classe que melhor funcionou.

5 — Fazer planos de conferências evangelísticas no seu território custeando as suas despesas e dividindo-as entre os membros da igreja. Nessas conferências deverão ser utilizados os préstimos dos corais, quartetos, e conjuntos cujos componentes estejam em ordem com a nossa fé.

6 — Ao terminar uma série de conferências não se abandone o campo antes que se chegue a um resultado final. (Evangelismo, 42)

O Professor

1 — Sendo o líder missionário, deve ir junto com a classe ao trabalho.

2 — Deve acompanhar o desenvolvimento espiritual dos alunos.

3 — Deve supervisar as atividades espirituais da classe.

4 — Levar todos os alunos das suas classes ao trabalho missionário.

5 — Realizar cultos evangelísticos nas suas regiões missionárias e fundar Escolas Sabatinas filiais.

6 — Realizar com os seus alunos pesquisa de opinião religiosa e tomar inscrições para o curso bíblico.

7 — Prestar atendimento semanal aos alunos do curso bíblico.

8 — Convencer os estudantes do curso bíblico a matricular-se na Escola Sabatina.

9 — Matricular os mesmos na classe batismal.

10 — Estudar os princípios de fé nas casas dos interessados, semanalmente.

11 — Ajudar os candidatos a preparar-se para o batismo e dar testemunho na ocasião do mesmo.

Deveres dos Pastores, Obreiros e do Diretor Missionário

1 — Fazer comentários nos minutos missionários sobre os trabalhos das classes cada sábado.

2 — Reunir todos os candidatos ao batismo e estudar os princípios de fé com eles uma vez por mês. Que esta ocasião não seja no sábado depois do culto, mas à tarde com tempo suficiente para perguntas e respostas.

Terminada a elaboração deste plano, agradecemos a Deus por ele nos orientar na programação missionária da Sua obra, e pedimos a todos os nossos companheiros e colegas de trabalho e irmãos da igreja que unamos todas as forças no cumprimento da nossa ditosa obra em salvar aqueles que anseiam por salvação. Obedeçamos o nosso lema: ***Vamos Trabalhar!***

Depto. Missionário da União

A RELIGIÃO DE CRISTO

Dorival Dumitru

É freqüente o uso dos termos religião e igreja com o propósito de diferenciar as seitas religiosas.

À pergunta: Qual a sua religião? comumente segue-se em reposta a indicação específica de uma denominação cristã ou mesmo de um ramo filosófico oriental.

No entanto, um estudo cuidadoso do sentido bíblico da palavra religião nos fornece material para concluirmos que nele há um significado muito profundo oferecendo mesmo motivo para uma fecunda reflexão.

A Religião Pura e Imaculada

Consideremos as expressões empregadas pelo apóstolo Tiago em sua epístola: "A religião pura e imaculada... é visitar as viúvas e órfãos nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo." Tg 1:27. Indicando tais detalhes, teria o apóstolo a intenção de apresentar uma igreja ou seita de sua época? Estaria ele afirmando que se alguém fosse membro de uma seita que tivesse um sistema bem aprimorado de Assistência Social e, juntamente com isso, mantivesse um um alto padrão de santidade para os seus prosélitos, poderia descansar seguro, pois havia encontrado o caminho para o Céu? E tão comum tornou-se esse conceito que até podemos ouvir alguém dizer surpreso: "E então não é isso mesmo?" Há, no entanto, uma significativa mensagem nessas palavras da inspiração. O apóstolo estava detalhando os resultados (frutos naturais e espontâneos) da ligação genuína do homem com seu Criador por meio do evangelho — Uma relação de fé operada pelo Espírito Santo e testificada perante todos numa vida realmente transformada.

Religião — Re-ligação — Ligação Restaurada

Ligar novamente é reatar algo que foi quebrado ou partido. No sentido desse princípio podemos ver que estabelecer essa religião foi o grande objetivo do maravilhoso plano da redenção, a razão da vida e morte do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

De acordo com o ensino Bíblico, a harmonia original, para a qual o homem foi criado, foi quebrada pelo pecado. Após desobedecer as ordens divinas, Adão escondeu-se do Senhor. O profeta Isaías escreveu: "As vossas iniqüidades (pecados) fazem separação entre vós e vosso Deus... Is 59:2. E o apóstolo Paulo, descrevendo a condição da humanidade, assim se expressou: "Separados da comunidade... e estranhos... não tendo esperanças, e sem Deus no mundo" ... Ef 2:12. Ao mesmo tempo, indicando a missão do Salvador, prosseguiu o apóstolo Paulo: "Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque Ele é nossa paz..." Pois Jesus, pela cruz, obteve o direito de reconciliar o pecador com Deus. (Ef 2:13-16) e, mais ainda, "por Ele temos acesso ao Pai."(verso 18).

"Foi para redimir-nos que Jesus viveu, sofreu e morreu. Ele tornou-Se um Homem de dores para que pudéssemos ser participantes da alegria eterna... Ele devia identificar-Se com os interesses e necessidades da humanidade. Aquele que era um com Deus ligou-Se com os filhos dos homens por laços que nunca serão desfeitos. Jesus não Se envergonha de lhes chamar irmãos. Hb 2:11. Ele é nosso sacrifício, nosso advogado, nosso irmão, ostentando nossa forma humana perante o trono do Pai e através dos séculos eterno Ele — o Filho do homem — será Um com a raça que redimiu. E tudo isto para que pudesse o homem ser levado da ruína e degradação do pecado, para que pudesse refletir o amor de Deus e compartilhar a alegria da santidade." Caminho ao Céu, págs. 9 e 11.

Indubitavelmente, foi a religião estabelecida por Cristo, nEle restabelecendo a harmonia entre o divino e o humano, que o apóstolo qualificou de "pura e imaculada". E o espírito de Profecia nos apresenta em linhas claras esta verdade: "Religião não é limitar-se a formas e cerimônias exteriores. A religião que vem de Deus é a ***única*** que leva a Ele. Para O

servirmos devidamente, é mister nascermos do divino Espírito. Isso purificará o coração e renovará a mente, dando-nos nova capacidade de conhecer e amar a Deus. Comunicar-nos-á voluntária obediência a todos os Seus reclamos. Esse é o verdadeiro culto. É o fruto da operação do Espírito Santo"... DTN: 167 (Grifo acrescentado).

Os Frutos — A Prova Decisiva

Em todas as épocas e em todos os lugares, tem sido e há de ser assim enquanto prosseguir a luta entre o bem e o mal: Quando um marco do plano divino é fincado, Satanás apressa-se em deturpá-lo e obscurecê-lo diante dos homens. E, nessa maquiavélica obra, encontra muitos colaboradores entre homens e anjos caídos. Sua intenção final é impedir que a luz da verdade brilhe para a salvação dos pecadores. Não seria diferente em relação à obra que Jesus executou em nosso favor. Assim ele induz muitos falsos cristãos a professarem o cristianismo, sem revelar os verdadeiros frutos.

Mas os planos do inimigo de Deus não ficaram ocultos (2 Co 2:11): "O Senhor no-los revelou" (Jo 14:29). "Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós disfarçados em ovelhas mas interiormente são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis..." (Mt 7:15, 16) Deu-nos assim o meio de provar as pretensas religiões e religiosos, cuja profissão não os eleva acima do egoísmo e da vaidade que mantém o homem cativo do pecado.

Mesmo na igreja de Deus pode haver pessoas sem religião: "O maior dos enganos do espírito humano nos dias de Cristo, era que um mero assentimento à verdade constituísse justiça. Em toda experiência humana, o conhecimento teórico da verdade se tem demonstrado insuficiente para a salvação da alma. Não produz frutos de justiça." DTN: 291.

"O mesmo perigo existe ainda. Muitos se têm na conta de cristãos, simplesmente porque concordam com certos dogmas teológicos. Não introduziram, porém, a verdade na vida prática. Não creram nela nem a amaram; não receberam, portanto o poder e graça que advêm mediante a santificação da verdade." DTN: 291.

O conhecimento teórico da verdade é insuficiente para a salvação.

Para realçar a diferença entre a religião que Cristo oferece e a falsidade que campeia nas igrejas de hoje foi que o apóstolo voltou-se para os frutos genuínos dessa ligação vital: O desprendimento dos verdadeiros filhos do Reino em relação às ambições e prazeres mundanos e seu interesse real pelo bem-estar dos mais carentes, quanto às necessidades reais da vida.

"... Uma ciosa consideração pelo que é classificado verdade teológica, acompanha freqüentemente o ódio pela verdade genuína, segundo se manifesta na vida. Os mais negros capítulos da História acham-se repletos do registo de crimes cometidos por fanáticos adeptos de religiões. Os fariseus pretendiam ser filhos de Abraão, e vangloriavam-se de possuir os oráculos de Deus; todavia, essas vantagens não os preservavam do egoísmo, da malignidade, da ganância e da mais baixa hipocrisia. Julgavam-se os maiores religiosos do mundo mas sua chamada ortodoxia os levou a crucificar o Senhor da glória." Idem

"A justiça ensinada por Cristo é conformidade de coração e de vida com a revelada vontade de Deus. Os pecadores só se podem tornar justos, à medida que têm fé em Deus, e mantêm vital ligação com Ele. Então a verdadeira piedade lhes elevará os pensamentos e enobrecerá a vida. Então, as formas externas da religião se harmonizam com a interior pureza cristã. As cerimônias exigidas no serviço de Deus não são nesse caso ritos destituídos de sentido, como os dos fariseus hipócritas." Idem, 291

"Que é religião pura? Cristo nos diz que religião pura é o exercício da piedade, simpatia e amor no lar, na igreja e no mundo. Esta é espécie de religião a ser ensinada aos filhos, e é artigo genuíno"... BS: 35

Aqui está a verdadeira prova. Se habitamos em Cristo, se o amor de Deus habita em nós, nossos sentimentos, nossos pensamentos, nossos propósitos, nossas ações, estão em harmonia com a vontade de Deus conforme está expressa nos preceitos de Sua Santa Lei. "Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo." 1 Jo 3:7.

Que Deus nos ajude a identificar os resultados da maravilhosa obra de Cristo *por nós* e do Espírito Santo *em nós* para que não nos conformemos com nada menos que a religião real de Cristo revelada em nossa vida de vitória (Rm 8:37). Amém.

O Local

Uma área de 18 alqueires (aproximadamente 450.000 metros quadrados) — uma maravilha. Seis lagos, uma fonte de água mineral, duas pequenas cachoeiras, duas casas já construídas, piscina, etc, fazem desse local um recanto aprazível e ideal, segundo as instruções do Espírito de Profecia. E tudo isso **já é nosso**. E é seu também. A União adquiriu-o para construir uma escola para o seu filho. Longe do ambiente poluído das escolas populares, longe das drogas, dos tóxicos, do mundanismo.
A 70 quilômetros do centro urbano de São Paulo, em Juquitiba, na Rodovia Régis Bittencourt, com muito verde, muita vida, muito espaço... tudo ideal para a construção de nossa escola rural.
O sonho maravilhoso dos idealistas é uma realidade para a geração do presente e do futuro.

O QUE SERÁ A NOSSA ESCOLA?

A Escola funcionará em regime de internato, semi-internato e externato. Aos internos ou semi-internos será proporcionado alojamento, alimentação e trabalho a fim de que possam manter seus próprios estudos. Haverá também o setor industrial e agro-pecuário (CPPE: 167) para treinamento específico dos cursos profissionalizantes. E haverá também professores especializados em cada área.

Os alunos do primeiro grau terão treinamento em vários setores profissionais o que lhes facilitará uma definição vocacional e lhes dará condições de optar, no 2º grau, pelo curso a que melhor se adaptar. Assim sendo, será diminuído o risco de fazerem cursos errados, não condizentes com sua vocação.

A nossa Escola Rural será um ambiente onde a religião e os estudos teológicos terão especial importância. Em cada matéria ministrada haverá, implícito, o ensino religioso, o exercício missionário, enfim, a educação verdadeira como a que era ministrada nas escolas dos profetas.

O QUE SE PRETENDE ENSINAR AQUI

Para o Primeiro Grau
Serão ministradas todas as matérias do curso regular, de acordo com a lei vigente:

* Comunicação e Expressão
* Matemática
* Ciências
* Estudos Sociais
* Estudos Teológicos
* Outros

Iniciação profissional em:

* **Atendente de enfermagem**
* **Auxiliar de escritório e datilografia**
* **Horticultura**
* **Desenho mecânico**
* **Desenho arquitetônico**
* **Economia doméstica**
* **Apicultura**
* **Técnicas de venda**
* **Panificação**
* **Construção Civil**

CURSOS DO 2º GRAU

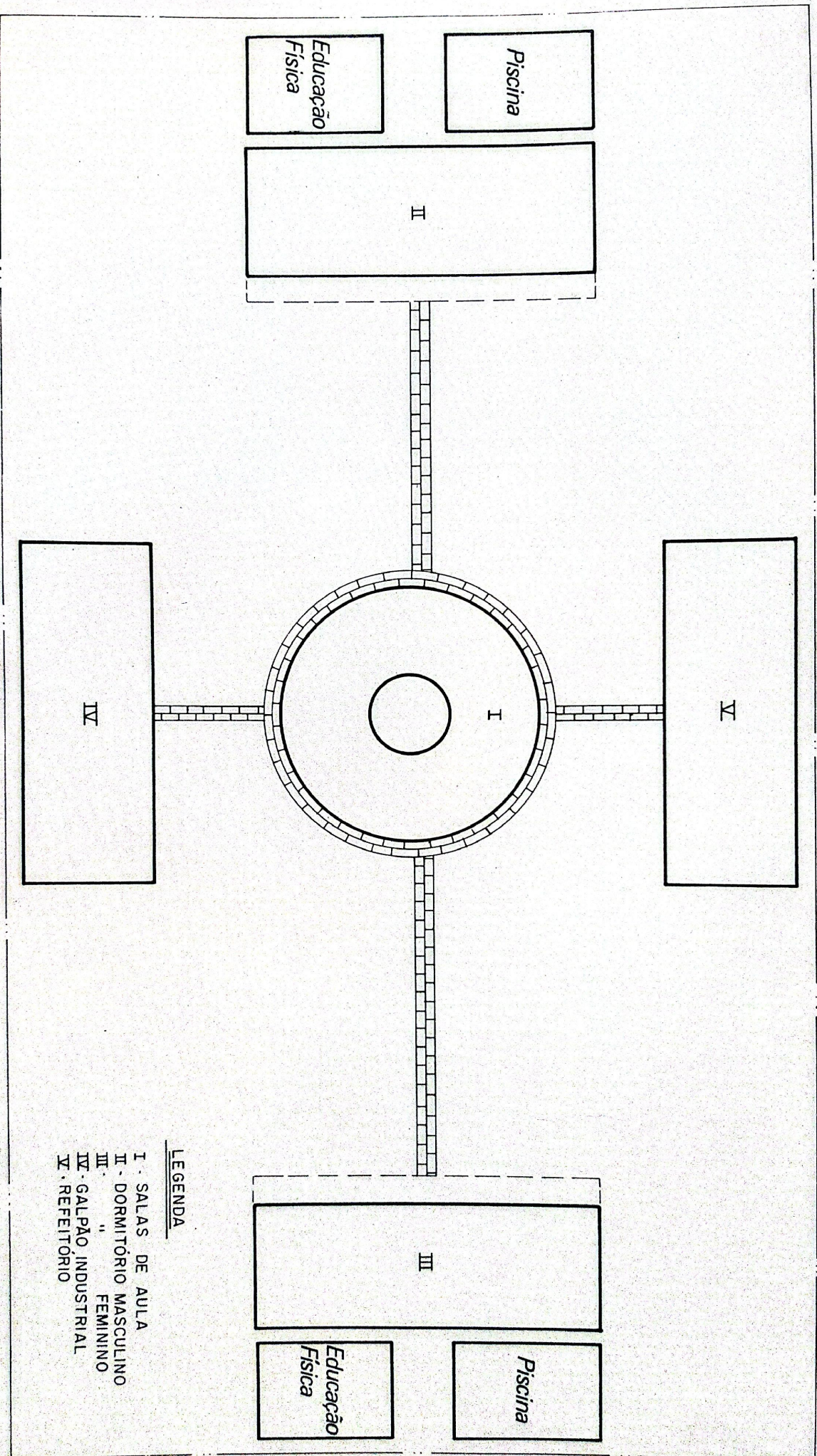
Inicialmente teremos o curso regular (Colegial) e mais dois cursos técnicos: Magistério e Contabilidade. Haverá também o Instituto Bíblico para formação de teólogos em nível de 2º grau.

No curso de Magistério, além das disciplinas regulares, o currículo é o seguinte:

História da Educação
Psicologia da Educação
Psicologia
Metodologia de Ensino
Biologia
Estatística
Desenho
Sistema e Método Reformista

CONTABILIDADE
Estatística
Mecanografia e Proces. de dados
Economia e Mercado
Direito e legislação
Direito e legislação
Contabilidade e custos
Organização e técnica comercial
Desenho
Administração e Controle

INSTITUTO BÍBLICO
Hermenêutica
Homilética
Evangelismo
Religiões comparadas
História do Povo Judeu
História do Movimento de Reforma
Organização Eclesiástica
Escatologia
Apologética
Interpretação do Velho e Novo Testamento
Naturismo (Nutrição e Terapêutica)
Doutrina Adventista

Para implantação a médio prazo temos os cursos de Artes Gráficas, Edificações, Enfermagem e Técnicas Agrícolas e Pecuárias.

O projeto prevê um CAMPUS de aproximadamente 20.000 metros quadrados

Caro irmão:

Queremos convidá-lo a construir conosco a Escola Rural de 1° e 2° graus.

Lutero, o grande reformador, disse certa vez: "A igreja é mantida pelas escolas". Em uma estatística de certa igreja que mantém escolas desse gênero, publicada recentemente, diz o seguinte: de cada dez alunos que são formados em escolas da igreja, nove permanecem como membros. De cada dez que são formados fora, apenas dois ficam na igreja.

Irmão, é tempo de fazer alguma coisa para recuperar o que deixamos de fazer até agora. Bem sabemos que você tem feito quase tudo que pode por seu filho ou sua filha. Afinal de contas, o que há de mais precioso neste mundo? E com que tristeza você percebe que, ao chegar a adolescência e a juventude, eles começam a afastar-se da igreja. E a cultura que você teve o trabalho de dar-lhe através de "boas" escolas, o desenvolvimento físico, a beleza da juventude, você vê perder-se no mundo, distante de Deus.

Se seu filho estivesse enfermo, você, sem dúvida, daria tudo para recuperar-lhe a saúde. Venderia propriedade, iria a suas reservas, tiraria do seu próprio salário, enfim, quanto você não daria para salvar-lhe a vida? Mas há algo muito mais elevado do que a vida neste mundo: a **vida eterna**. *E quanto você daria para trazer o transviado? Ah, se o dinheiro pudesse trazer de volta o filho que se foi!*

É tempo de dispor de meios — tudo que for possível e até do que for difícil — para salvaguardar nossas crianças e nossos jovens da desastrosa influência da educação mundana. A responsabilidade é sua, meu irmão. As suas propriedades ociosas, aquele dinheiro que você idolatra e que não lhe faz falta, e até um aperto no seu orçamento tornarão realidade esse empreendimento. Já está tudo preparado. Só depende da sua ajuda. Confiamos a Deus esse serviço. E Ele fará disso uma realidade. Com a sua ajuda, é claro.

É um trabalho grandioso. Requer muito dinheiro. Alguns irmãos já doaram algumas de suas propriedades — pequenos sítios, chácaras, etc — outros doaram animais, enfim, é um esforço conjunto para a salvação dos nossos filhos e VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA!

Assim se expressa a irmã Ellen G. White:

"Pode ser que vos sobrevenha a tentação de investir vosso dinheiro em terras. Talvez vossos amigos a isso vos aconselhem. Mas não haverá melhor maneira de empregar vossos recursos? Não fostes comprados por preço? Não vos foi confiado vosso dinheiro a fim de que negociásseis para Ele? Não podeis ver que Ele quer que useis vossos recursos em ajudar a construir casas de culto e estabelecer sanatórios, onde o enfermo recebe a cura física e espiritual e em ajudar a abrir escolas, nas quais sejam os jovens educados para o serviço, a fim de que possam ser enviados obreiros a todas as partes do mundo?" MP: 45.

"Quando fazemos esses fervorosos apelos em benefício da causa de Deus, e apresentamos as necessidades financeiras de nossas missões, almas conscienciosas que crêem na verdade ficam profundamente comovidas. Como a viúva pobre, a quem Cristo louvou, a qual pôs no tesouro as duas moedinhas, dão de sua pobreza, ao máximo de sua capacidade. Essas pessoas privam-se muitas vezes das próprias necessidades aparentes da vida; ao passo que **há homens e mulheres que, possuindo casas e terras, apegam-se ao tesouro terreno com tenaz egoísmo**, *e não têm fé suficiente na mensagem e em Deus para empregar seus meios em Sua obra. A estes se aplicam especialmente as palavras de Cristo: 'vendei o que tendes, e dai esmolas'." (Lc 12:33)*

Nós temos inteira confiança em Deus na concretização desse projeto. E temos certeza de que ele estará em pleno funcionamento breve, muito breve. Você também não pensa assim?

Que o Senhor o abençoe e lhe dê fé para ajudar nessa magnífica obra. Amém.

Depto Educacional da União Brasileira

Como colaborar?

Você pode ser sócio-fundador das seguintes formas:

1º) Doando alguma propriedade
2º) Doando bens de valor ou uma oferta generosa
3º) Contribuindo com Cr$ 30.000,00 por mês, no período de um ano. (Cat. A)
4º) Contribuindo com Cr$15.000,00 por mês, pelo mesmo período (Cat. B)
5º) Contribuindo com Cr$10.000,00 por mês, por 12 meses (Cat. C)
6º) Contribuindo com apenas Cr$5.000,00 mensais por um ano (Cat. D)

É só preencher o cupom abaixo e enviá-lo HOJE MESMO ao Departamento Educacional da União Brasileira.

FICHA DE CONTRIBUINTE

NOME ______________________________ **NASC** ___/___/___

IGREJA ______________________________

DOAÇÃO ______________________________

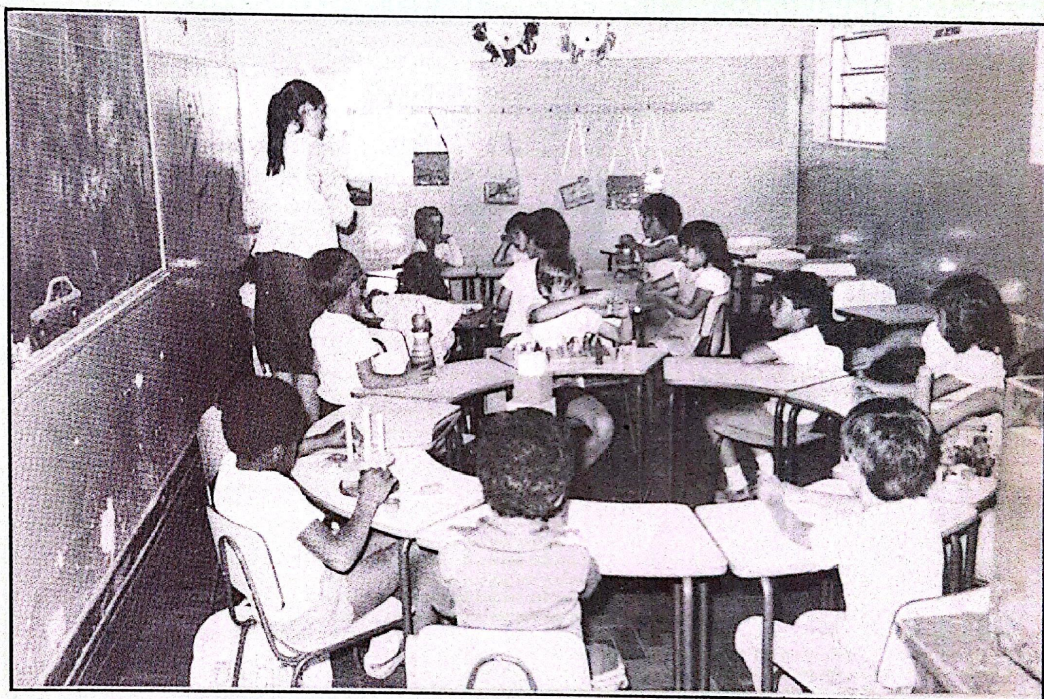
OFERTA: Cr$ ______________________________

CATEGORIA A — 30.000,00 por mês ( )
CATEGORIA B — 15.000,00 por mês ( )
CATEGORIA C — 10.000,00 por mês ( )
CATEGORIA D — 5.000,00 por mês ( )

DATA ___/___/___ **Assinatura** ______________________________

Mais sete escolinhas

Há cerca de 15 meses começou a funcionar o Departamento Educacional da União Brasileira. Atendendo a solicitação da Seur (Sociedade Educacional de Universitários Reformistas), o Conselho da União elegeu um departamental e, com o apoio da direção, dos jovens estudantes e dos irmãos em geral, nesse pequeno período, foram fundadas em todo o Brasil, 6 pré-escolas, sendo duas com o primeiro grau. Convém lembrar que em novembro de 1981 havia apenas uma unidade em Artur Alvim. Além dessas, recebemos do Governo do Mato Grosso do Sul uma creche que funciona agora também com a pré-escola, dentro dos padrões reformistas. São pequenas unidade — o embrião de um grandioso trabalho. Ali as crianças aprendem a cuidar da horta, a amar a Deus e a servi-lO. Ali a mensagem divina alcança os pequenos corações plantando neles a semente da verdade. Mas onde essas crianças continuarão seus estudos?

Joraí P. da Cruz

Educação ou Sedução?

Antes de responder à questão em epígrafe, faz-se necessária uma abordagem dos vários conceitos de educação para que, a partir deles, possamos definir a conotação do termo "sedução" no assunto em pauta.

Educação é a ação de educar, de ensinar; é o conjunto de normas pedagógicas tendentes ao desenvolvimento do ser humano. A despeito desse conceito geral, existem os conceitos específicos da filosofia, sociologia, teologia, etc. Enquanto para alguns filósofos educação é a aquisição do conhecimento, da sabedoria, para o atual sistema educacional é o processo de preparação do indivíduo para integração na sociedade. A incoerência do primeiro está na subjetividade do conceito "sabedoria"; e do segundo, no desprezo à realidade social dos povos.

O que é sabedoria? Onde e como adquiri-la? Eis as questões em que se esbarram os filósofos com as mais inconseqüentes respostas. Integração do indivíduo... mas em que classe da sociedade? Na prática a evidente resposta tem sido: da baixa para a alta, portanto, a escada de subir na vida.

Apesar de ser essa a projetada visão de educação, no livro "A Vida na Escola e a Escola da Vida", encontramos dados estatísticos que revelam a incoerência da teoria com a realidade educacional brasileira, demonstrando, dessa forma, a precariedade e ineficácia do sistema de educação vigente no país. Os alarmantes dados são: de cada três crianças apenas uma consegue estudar; de cada cinco que começa seus estudos, três são reprovadas no fim do primeiro ano escolar; somente uma em dez consegue terminar a 8ª série, ficando, assim, a maioria privada até mesmo do ensino básico.

Tem-se verificado que as desistências são maiores na faixa etária dos 10-11 anos, idade em que os alunos começam a trabalhar para ajudar a família. Portanto, essas reprovações e abandonos não atingem igualmente às crianças de diferentes meios sócio-culturais. Porém, os que fracassam na escola e são obrigados a interromper os estudos são os provenientes da camada social baixa, e constituem a maioria da população.

Uma vez que a escola hoje serve apenas aos interesses de uma minoria privilegiada, demostra ser a educação um poderoso instrumento ideológico de manipulação de vidas humanas, tornando-a, desse modo, altamente vulnerável, alienante e sedutora.

Se numa perspectiva sócio-política, a educação está a nível de sedução, o que não será dela analisada à luz da pura teologia? À propósito, citamos texto inspirado de E. G. White, famosa educadora e teóloga americana, escrito há aproximadamente 100 anos:

"'A educação' — comenta um escritor — 'está se convertendo num sistema de sedução'. Há uma deplorável falta de adequada restrição e judiciosa disciplina. Os sentimentos mais amargos, as paixões mais incontroláveis são excitados pela atitude de professores imprudentes e ímpios. A mente dos jovens é excitada com facilidade, e sorve a insubordinação como água.

"A ignorância da Palavra de Deus, entre as pessoas declaradamente cristãs, é alarmante. Os jovens em nossas escolas públicas têm sido privados das bênçãos das coisas sagradas. Conversas superficiais, mero sentimentalismo, passam por instrução moral e religiosa; carecem no entanto das características vitais da verdadeira piedade. A justiça e a misericórdia de Deus, a beleza da santidade, e a segura recompensa da conduta correta, o hediondo caráter do pecado e a certeza do castigo, não são gravados na mente dos jovens.

"O cepticismo e a incredulidade, sob agradável disfarce ou como velada insinuação, encontram amiúde cabida nos livros escolares. Em alguns casos, os princípios mais perniciosos têm sido inculcados pelos professores. Maus companheiros estão ensinando aos jovens lições de crime, dissipação e licenciosidade cuja contemplação causa horror. Muitas de nossas escolas públicas são focos do vício." FEC: 98, 99

No texto acima citado são analisados alguns fatores que justificam a afirmação de que a educação moderna é um astucioso sistema de sedução: **a**) ambiente desmoralizador das escolas públicas **b**) caráter degenerado dos próprios professores **c**) conteúdo de ensino deletério e ateístico **d**) afastamento total de Deus e de Sua Palavra.

Sedução é a ação de seduzir, de desviar do caminho da verdade, do bem, da moral; fazer cair em erro.

Portanto, enquanto a falsa educação é uma sedução que desvia o homem de Deus, e do centro — Jesus Cristo — a verdadeira educação está fundamentada em Deus, Sua Palavra e centrada na "Esperança da Vida", pois "todo verdadeiro trabalho educativo encontra seu centro no Mestre enviado de Deus". CPPE: 16

Prioritariamente a verdadeira educação visa a "fazer com que o homem volte à harmonia com Deus, de maneira a elevar e enobrecer sua natureza moral a fim de que ele de novo possa refletir a imagem do Criador..." Assim sendo, "a verdadeira educação é religião". CPPE: 44, 96

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria..." Sl 111: 10.

A sabedoria, tão indefinida e procurada pelos filósofos, é encontrada na simplicidade do homem-Deus de Nazaré. "No princípio era o Logos (Palavra, Sabedoria, Verbo), e o Logos estava com Deus, e o Logos era Deus... E o Logos Se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e verdade."

Concluindo, afirmamos: Se não queremos que nossa educação se converta num astucioso sistema de sedução, devemos centrá-la e fundamentá-la em Jesus Cristo. Ele, e somente Ele, é a Sabedoria de Deus, o Elo que liga o homem ao seu semelhante, a escada de subir, não somente nesta vida, mas essencialmente para a Vida Eterna.

UM APELO SOLENE — 2

Ellen G. White

Ensinando o Auto-Controle

Quão importante é que ensinemos aos nossos filhos o auto-controle desde a sua tenra infância, e que lhes transmitamos a lição de submeter suas vontades a nós. Se eles foram tão infelizes em aprender hábitos errôneos, não conhecendo todos os maus resultados, podem ser reformados por apelar-lhes à razão, e convencê-los de que tais hábitos arruinam a constituição e afetam a mente. Devemos mostrar-lhes que quaisquer que sejam os argumentos que pessoas corruptas possam apresentar para acalmar seus temores despertados, e levá-los à indulgência com esse pernicioso hábito, qualquer que seja sua pretensão, eles são de fato seus inimigos e agentes do diabo. A virtude e a pureza são de grande valor. Esses traços preciosos são de origem celestial. Tornam Deus nosso amigo e unem-nos firmemente ao Seu trono.

Satanás está controlando a mente dos jovens, e devemos trabalhar resoluta e fielmente para salvá-los. Muitas crianças praticam esse vício que se arraiga neles e se fortalece no decorrer dos anos, até que toda faculdade nobre do corpo e da mente estejam corrompidas. Muitos poderiam ter sido salvos caso houvessem sido instruídos cuidadosamente em relação à influência dessa prática sobre sua saúde. Eram ignorantes do fato de que estavam atraindo muito sofrimento sobre si mesmos. As crianças que são experientes nesse vício, parecem estar enfeitiçadas pelo mal ao ponto de difundir seu conhecimento perverso a outros, introduzindo mesmo muitas crianças nessa prática.

Mães, nunca sereis cuidadosas demais em prevenir vossas crianças contra o aprender hábitos degradantes. É mais fácil guardá-las do mal, que erradicá-lo depois de aprendido. É possível que os vizinhos permitam aos seus filhos virem à vossa casa, passar a tarde e a noite com vossas crianças. Eis uma prova e uma escolha para vós: arriscar a ofender vossos vizinhos ao devolver essas crianças aos seus próprios lares ou agradá-los, permitindo-lhes alojarem-se com vossos filhos e sujeitá-los a serem instruídos naquele conhecimento que ser-lhes-á uma maldição por toda a vida.

Para salvar meus filhos de serem corrompidos, não lhes tenho permitido dormir na mesma cama nem no mesmo quarto com outros meninos, e, conforme as circunstâncias têm exigido, quando em viagem, tenho feito uma cama provisória para eles no assoalho, de preferência a se alojarem com outros. Tenho-me esforçado para mantê-los livres de associações com meninos rudes e violentos, e tenho-lhes apresentado sugestões para que tornem suas ocupações em casa alegres e prazenteiras. Ao manter suas mãos e mentes ocupadas, eles têm tido apenas pouco tempo, ou disposição para brincar na rua com outros meninos e obter uma educação de rua.

Um infortúnio, que ocorreu quando eu tinha cerca de nove anos de idade, arruinou minha saúde. Considerei-o uma grande calamidade e murmurei por causa dele. Poucos anos se passaram quando passei a considerá-lo diferentemente. Então considerei-o à luz de uma bênção. Considero-o assim hoje. Por causa da enfermidade, fui mantida isolada da sociedade, o que me preservou em bendita ignorância dos vícios secretos da juventude. Depois que me tornei mãe, mediante confissões particulares de algumas mulheres à beira da morte, que tinham completado a obra de ruína, aprendi que tais vícios existem. Mas eu não tinha conceito exato algum da extensão desse vício, e do prejuízo à saúde produzido por ele até uma ocasião posterior.

Os jovens cedem em considerável extensão a esse vício antes da puberdade, sem a experiência dessa idade com tremendos resultados sobre a sua constituição. Mas nesse período crítico, quando desabrocha a varonilidade e a feminilidade, a natureza fá-los sentirem antecipadamente a violação de suas leis.

Quando a mãe vê sua filha lânguida e deprimida, com pouco vigor, facilmente irritadiça, sobressaltando-se bruscamente quando conversa com alguém, ela (a mãe) se sente alarmada, e teme que sua filha não terá condições de atingir a feminilidade adulta com uma boa constituição. Ela a desobriga, se possível, de trabalho ativo, e, ansiosamente consulta um médico, que prescreve, sem fazer perguntas ou dar a entender à mãe de que suspeita de algo, a causa provável da enfermidade de sua filha.

O vício secreto é, em muitos casos, a única causa real das enfermidades dos jovens. Esse vício está assolando as forças vitais e debilitando o sistema nervoso; e enquanto o hábito, que produziu os resultados, não for dominado, não pode haver cura permanente. Liberar os jovens de trabalho saudável é a pior atitude possível que um pai pode tomar. Sua vida é sem propósito, a mente e as mãos desocupadas, a imaginação ativa é deixada livre para condescender com os pensamentos que não são puros e sadios. Nessa condição eles são inclinados a condescender ainda mais livremente naquele vício que é a causa de todas as suas enfermidades. ■

Termômetro moral e instrumento construtor da sociedade do presente e do futuro

Humberto Nascimento

> *"Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra obra pode comparar à sua em importância. Ela não tem, como o artista, de pintar na tela uma bela forma, nem, como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o escritor, de expressar um nobre pensamento em eloqüentes palavras, nem como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. Cumpre-lhe, com o auxílio divino, gravar na alma humana a imagem de Deus." CBV: 377, 378.*

Joseph de Maistre, analisando a benéfica atuação da mulher e mãe na sociedade, pintou essa análise com as sete cores do arco-iris, num contraste belo, simétrico e deslumbrante. Disse ele: "É certo que as mulheres não têm produzido obra primas. Não escreveram a Ilíada, nem a Jerusalém Libertada, nem Fedra, nem o Paraíso Perdido, nem Tartufo. Não compuseram a Messíada, não esculpiram o Apolo Belvec[illegible] Não pintaram o Juízo Final, não construíram a Basílica de São Pedro; não inventaram a Álgebra, nem os telescópios, nem a máquina a vapor; mas têm feito coisas maiores e mais belas que tudo isso porque criaram sobre os seus joelhos seres retos e virtuosos, mulheres e homens, e essas são as mais belas produções do mundo."

A mãe de Abraão Lincoln, "o cortador de madeira" foi a responsável direta pela formação de um dos mais destacados estadistas da idade contemporânea. Um certo dia, enquanto mirava aquele jovem alto, magro e pálido, mas cheio de férrea determinação, brandiu nele o cinzel do estímulo e da auto-confiança, ordenando-lhe em alta voz: "Abe, seja alguém!" — e ele chegou a ser esse alguém: presidente da mais desenvolvida e mais próspera nação do globo: os Estados Unidos da América do Norte!

De fato, a mãe — a verdadeira mãe — é, indiscutivelmente, o termômetro moral e instrumento construtor da sociedade — não só a do presente — mas a do futuro também.

"Que falta, pois, para que o povo seja educado convenientemente? 'mães!'"

Numa conversa que manteve com Madame Campan, Napoleão, o "Petit Caporal", fez-lhe esta preocupada observação: "Parece que os antigos sistemas de educação já não prestam para nada; que falta, pois, para que o povo seja educado convenientemente?" "Mães!" respondeu Madame Campan. Esta resposta surpreendeu o imperador. "Sim!" disse ele, "aí está ***todo um sistema de educação numa só palavra***. Pois bem, eu encarrego-a de me formar mães que sejam um dia capazes de educar os seus filhos".

Mas vejam só: Olhando para os dias atuais, sentimos (e lamentamos) o quanto a sociedade carece de um eficiente e prático ***Curso de Mães*** para as moças que vão e vêm, no cada vez mais complexo dia-a-dia das nossas cidades! As nossas moças acumulam diploma sobre diploma; tomam, de roldão, as profissões e lugares antes só preenchidos pelos homens, causando, sem que o queiram, a marginalização de muitos qualificados obreiros do sexo oposto. Mas onde estão elas sendo preparadas para preencher a sua nobre e precípua missão de mulher e mãe? Nestes dias de contestação sobre contestação, o que se vê é o elemento feminino organizando-se em partidos de ***suposta oposição aos homens*** — e tornando-se ativistas políticas, quando deviam ser ***ativas*** no lar, em sua insubstituível missão de mulher e mãe. Mas graças a Deus ainda existem verdadeiras mães — pois do contrário os bastardos do ***desamor*** (delinqüentes feitos pela sociedade), já teriam dominado o mundo!

A verdadeira mãe é uma árvore que os filhos devem ver sempre ***bem copada***, bem vestida com as folhas do recato e da modéstia cristã. Ela deve ser a primeira igreja para seus filhos, seu primeiro culto, sua primeira devoção, e seu reconhecido amém!

O nosso Salvador Jesus considerou um ato tão estranho a mãe que por motivo egoísta (injustificável) abandona seu filhinho que, contrastando essa inadmissível falta de amor ***(com o Seu grande amor com que nos amou e ainda nos ama) Ele*** nos pergunta: "Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti." Isaías 49:15.

Um dos mais belos retratos de mãe, pintado pelas fosforescentes tintas da inspiração, e imortalizado na multicolorida tela da literatura brasileira, é-nos apresentado pelo escritor José Lins do Rego. Diz-nos ele: "Todos os retratos que tenho de minha mãe não dão nunca a verdadeira fisionomia daquele seu rosto, daquela melancólica beleza de seu olhar. Ela passava o dia inteiro comigo. Junto dela eu não sentia necessidade dos meus brinquedos. D. Clarisse, como lhe chamavam os criados, parecia mesmo uma figura de estampa. Falava para todos com um tom de voz de quem pedisse um favor, mansa e terna como uma menina de internato. Criara-se em colégio de freiras, sem mãe, pois o pai ficara viúvo quando ela ainda não falava. Filho de senhor de engenho, parecia mais, pelo que me contavam dos seus modos, uma dama nascida para a reclusão."

Sabemos que a mulher não foi feita para a reclusão, eximindo-se do contato social (e não era essa a posição do escritor); a mulher possui os mesmos direitos e necessidades (se justas) do homem; mas que ela seja verdadeiramente ***"do lar"***!

Cabe a todos nós (homens) que estimamos (e muito devemos) a esse angélico ser — a mãe — unir nossas súplicas pelas sofredoras mães de todo o mundo — mesmo as ***"mães de todas as guerras"***: "mães do Viet Name"; "mães da guerra dos seis dias"; "mães do Camboja"; "mães do Afeganistão"; "mães do Iran/Iraque"; "mães negras do apartheid (África do Sul)"; "mães do Líbano (principalmente as "mães do ***massacre*** de Sabra e Chatila!)"; "mães da Nicarágua"; "mães das Malvinas (ou Falklands); "mães de El Salvador" — enfim — a todas as mães que sofrem — principalmente às mães cristãs, que em lugar de seus filhinhos mortos precocemente, ficou um imenso vazio que só Cristo pode preencher.

Que as nossas operosas mamães não se esqueçam da infalível promessa que, de modo muito particular, cumprir-se-á nelas, no mundo porvir: "***...não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade...***" Por isso Cristo diz a toda verdadeira mãe, em sua nobilíssima, difícil e sagrada missão de preparar soldados para o seu exército de amor e paz: ***"Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu Sou o teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a Minha destra fiel."*** Isaías 65:23 e 41:10.

AQUI ALI ACOLÁ

DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO EM FOCO

NOTÍCIAS DO SETOR DE IRRADIAÇÃO

Foi com a graça do nosso Senhor Jesus, que viajei com minha esposa dia 22/4/83 para Conchal, cidade situada no interior do estado de São Paulo, com o objetivo de promover uma campanha radiofônica, junto aos irmãos daquela agradável e tranqüila cidade.

Ao chegarmos lá, fomos recebidos pelos irmãos Fernando e sua esposa, moradores de uma casa que dá frente para a igreja; eles nos hospedaram aquela noite.

Ao nos levantarmos na manhã seguinte, dirigimo-nos ao templo com o propósito de louvar ao Senhor e nos alimentar do Pão da vida, pois já estávamos no sétimo dia da semana.

Na igreja colaboramos com os irmãos nos trabalhos do dia e os convidamos para uma reunião após o pôr-do-sol.

Depois do culto divino fomos à casa do ir. Zembrini Cortes, e passamos com ele e sua família a tarde do santo sábado.

Quando estava quase findando o dia do Senhor, retornamos ao templo, conforme havíamos combinado com os irmãos.

Ao encerrar o santo dia, iniciamos a nossa reunião com a maioria dos irmãos que foram convidados a comparecer. Para nós, foi um grande apoio essa presença quase maciça deles. Começamos, então, a exposição das vantagens que a obra do Senhor passa a ter quando o Seu povo faz uso de todos os meios possíveis de evangelização, especialmente o do rádio. E após quase duas horas de diálogo com todos eles, a conclusão foi esta: Teríamos, com a ajuda do Senhor, o programa "Momento de Meditação", naquela localidade.

No dia seguinte mantivemos contatos com algumas emissoras de rádio daquela região, e o resultado foi que temos mais uma propagando as mensagens de salvação para os homens; trata-se da Radio Clube de Araras, aos domingos, das 14:00 às 14:15h.

Na semana seguinte recebemos mais duas comunicações, uma do ir. Benjamin Zaithammer, de Prudentópolis — PR, e a outra do ir. Sebastião de Assis Gomes, de Guanambi — BA, dando-nos as boas notícias de que foram acertadas mais duas irradiações para essas respectivas cidades.

Agora estamos com 14 emissoras irradiando as verdades celestiais.

Pedimos aos irmãos que orem em favor do nosso trabalho aqui nesse departamento; e com profundo sentimento de gratidão, podemos concluir: Até aqui nos ajudou o Senhor".

Luiz Carlos Costa

A OBRA NO JAPÃO

O irmão Noboru Sato e sua esposa, irmã Tomino, bem conhecidos dos brasileiros, desenvolvem, com a ajuda de Deus, o trabalho no país do Sol nascente. Temos notícias de que várias pessoas de vários níveis sociais têm-se interessado pela verdade.

Nossos irmãos japoneses pedem as nossas orações para que o Senhor os ajude a superar as dificuldades de um país difícil para o Evangelho.

MAIS UM MISSIONÁRIO BRASILEIRO PARA O EXTERIOR

Há, atualmente, pastores e obreiros brasileiros em diversas partes do mundo. Podemos citar a Austrália, Portugal e os Estados Unidos como os países mais beneficiados por esses irmãos, sem citar inúmeros outros lugares que são assistidos por obreiros e pastores que foram preparados no Brasil.

Dia 2 de maio de 1983, às 20:20h, embarcou rumo a Santiago do Chile o Pastor José de Oliveira Lima que, a 23 de março próximo passado, foi eleito Vice-Presidente da União Sul, que compreende quatro países: Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia.

Junto do Pastor Lima, seguiram: sua distinta e abnegada esposa, irmã Creuza Helena da Costa Lima, que sempre o acompanha para onde é chamado com a máxima disposição e boa vontade; suas duas filhas: Débora da Costa Lima (15 anos), Irene Dafne da Costa Lima (13 anos); e seu filho César da Costa Lima (5 anos).

Dados Pessoais do Pastor Lima

Nasceu em Iapu, MG, a 7 de setembro de 1944. Aceitou a fé reformista em fevereiro de 1962. Colportou durante dois anos.

Foi chamado para auxiliar na Obra Bíblica a 31 de maio de 1968, categoria em que trabalhou até julho de 1972, quando foi promovido a Obreiro Bíblico. Atendendo chamado da União Brasileira, foi transferido da Armes (Associação Rio-Minas-Espírito Santo) — onde se converteu e trabalhou até setembro de 1977, para Manaus, capital Amazonense, onde fez excelente trabalho até fevereiro de 1981. Dia 15 desse mês foi ele ordenado ao sagrado ministério, sendo, dias depois, eleito Presidente da Asam (Associação Amazônica). Nessa função atuou por dois anos atendendo a maior associação brasileira em extensão territorial.

Recentemente recebeu convite da Conferência Geral para trabalhar na União Sul. Aceitou-o sem pestanejar.

Residirá em Santiago e dará atenção pastoral ao Chile e administrativa a todo o Chile e à Bolívia.

Estamos certos de que Deus coroará de pleno êxito seu trabalho na União vizinha como bem sucedido foi nos campos em que trabalhou na União Brasileira.

A promessa de Cristo é: "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mt 28:20.

"Ide às mais longínquas partes do globo habitado, mas sabei que Minha presença ali Se achará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca virá o tempo em que Eu vos abandone." E.G.W. — O Desejado de Todas as Nações, 785.

Davi Paes Silva

DO DEPTO. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A todos os queridos irmãos da União Brasileira e sócios do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano":

A Diretoria para o novo biênio (1983-1984), eleita em assembléia convocada para essa finalidade, em 02 de março de 1983, está constituída dos seguintes irmãos:

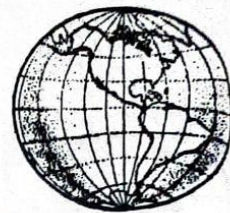
Presidente
Anízio José do Nascimento
Vice-Presidente
Mauro de Alcântara
1º Secretário
Isaías Siqueira Lima
2º Secretário
Jorge Lovro
1º Tesoureiro
Davi Paes Silva
2º Tesoureiro
Guilherme Caetano Pedro
Conselheiro
Aderval Pereira da Cruz
Assistente Social
Sônia Regina S. de Jesus

O presidente atuará em todo o território nacional, atendendo às sucursais em estados onde não se estabeleceu até agora o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano, sediado em São Paulo, SP, à rua Amaro Bezerra Cavalcanti, 608 — CEP 03513 — Tel. 294-6794.

Conforme o Regimento Interno, cap. V, Artigo 14, cada sucursal enviará à sede 10% (dez por cento) das entradas, tomando-se por base os relatórios trimestrais.

O vice-presidente terá suas atividades restritas ao Estado de São Paulo. Fica a seu cargo a superintendência da fábrica de marmitas térmicas, e o Lar Feliz da Criança. Em caso de impedimento do presidente assume as suas responsabilidades o vice, de acordo com o artigo XI dos Estatutos da entidade.

Comunicamos, ainda, que, conforme a decisão nº 864 do Conselho Consultivo (baseada em 2TSM: 42, 43 e CSM; 198) a oferta de gratidão e natalícia será destinada exclusivamente aos pobres, obedecendo à seguinte ordem: 10% para a sede do Centro Reformista e 90% para as Dorcas e a sucursal organizada. No caso dos estados onde o Centro Reformista não está organizado, deve cada igreja enviar 50% para a União ficando 50% para as Dorcas atenderem aos seus pobres.

A decisão nº 865 determina

que cada sucursal deve enviar mensalmente ao Hospital Oásis Paranaense a importância equivalente a 4% do salário de um pastor, cabendo-lhe o direito de enviar para lá, cada mês, uma pessoa do seu campo, comprovadamente pobre, que necessite de tratamento da sua saúde. A gratuidade vale por dez dias.

O Centro Reformista de Assistência Social O Bom Samaritano deve ser organizado em cada estado do Brasil e não em cada Associação, por exigência dos órgãos públicos dessa competência.

Agradecemos a todos os que têm feito suas contribuições ao Centro Reformista. Seus depósitos estão sendo feitos no banco do Céu. Os juros, bem como o capital investido, serão devolvidos na volta do Senhor Jesus, que disse: "Eu venho logo! Vou trazer comigo as Minhas recompensas, para dá-las de acordo com o que cada um tem feito." Ap 22:12. Leia-se, ainda Pv 28: 27; 19:17; Jó 29:13-16.

Anízio José do Nascimento

Notícias da ASAM

Vila Concórdia

Os dias 19 e 20 de fevereiro foram de bastante alegria para os irmãos de Vila Concórdia. Juntamente com os de Belém, que se dirigiram para lá, num clima bastante fraterno, assistiram e participaram de palestras, projeções luminosas, visitas e conferências espirituais.

Domingo pela manhã, num local bastante natural, uma alma foi sepultada pelo batismo. Foi o irmão João Aquino dos Santos, nascido em 1939. Sua avó era adventista, motivo pelo qual ele teve conhecimento da mensagem desde pequeno. Cresceu praticamente sem religião. Em 1958 ingressou na Polícia Militar, prosseguindo carreira até 2º sargento. No mês de agosto de 1981 conheceu a Reforma através do colportor José Ribamar e, após vários estudos e contatos, decidiu-se juntamente com sua esposa, a qual logo foi batizada. Ele prosseguiu lutando até que pediu baixa da PM e pôde ser batizado. Hoje, prospecto em punho, faz parte do quadro dos colportores que através da página impressa semeiam a preciosa verdade.

Manaus e Boa Vista

Dia 25 de fevereiro chegamos a Manaus, procedente de Belém para realizar um batismo e reuniões especiais com os irmãos. Apesar do intenso calor meridional, foram bem proveitosas as reuniões. Por motivos circunstânciais o batismo foi adiado para junho próximo.

Está atuando em Manaus o irmão Itanel Barros, como auxiliar de colportagem, atendendo todo aquele setor. Temos ali aproximadamente 17 colportores.

Chegamos dia 1º de março a Boa Vista. Dia 2 realizamos o batismo de 5 preciosas almas e oficiamos a Santa Ceia a 17 irmãos presentes. O grupo está animado e estamos procurando um terreno para, num futuro próximo, construir um templo. Louvado seja o Senhor por todo o amor e bondade a nós dispensado.

Álvaro D. C. Menezes

PIRAPORA

20 ANOS DEPOIS

Quando, há cerca de 20 anos, o irmão Ary Gonçalves da Silva andou aqui em Pirapora, não podia imaginar o resultado do trabalho que exercia.

Naquela época ele procurava um salão para reuniões quando localizou um que satisfazia às necessidades. Contatou com os proprietários e achou neles um terreno fértil para a verdade. Primeiro foi dona Mercedes. Impressionada com as boas-novas do Evangelho anunciadas pelo irmão Ary, abriu as portas do seu coração a Cristo. A partir de então o salão da Rua Diamantina, 467, tornou-se até os dias de hoje o farol da verdade naquela região.

Através do trabalho da irmã Mercedes, seu esposo, o Sr. José Quintino, também aceitou a Verdade.

Mais de 20 anos se passaram. Quantas pessoas ouviram de Cristo e foram levadas a Ele através dos trabalhos realizados naquele salão!

E agora os irmãos José Quintino e Mercedes Alves dos Santos decidiram doar sua propriedade (de que o salão de reuniões faz parte) para a Obra do Senhor. Assim, depois da devida avalição

pela Fazenda Estadual, no Cartório do 2º Ofício de Pirapora foi oficializada a doação. Assinaram o documento os antigos proprietários e o Pastor Ary, o mesmo que falou a esse casal acerca da Verdade.

Nossos irmãos, enquanto viverem, usufruirão da propriedade que agora pertence à União Brasileira.

Esse fato nos traz à memória a maravilhosa experiência dos apóstolos relatada em Atos 2:44, 45. Todos sabemos que casas e terras não terão valor quando tivermos de deixá-las e fugir para os montes. E as transações que tanto teriam ajudado a Causa do Senhor não poderão mais ser efetuadas (PE: 56).

Que esse exemplo de abnegação possa ser imitado por todos os corações generosos para benefício da Causa da Verdade, antes que venham os terríveis dias de angústia! Amém.

Sebastião S. do Nascimento

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

"Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor." Sl 122:1.

Os irmãos de Cachoeiro do Itapemirim, apesar de poucos, têm lutado com muita disposição pela "fé que uma vez foi entregue aos santos". E, com esse ânimo foi que se realizaram maravilhosas conferências nos dias 18 a 20 de março.

Estavam presentes o presidente da ARJES (Associação Rio de Janeiro-Espírito Santo), Pastor José Silva, o Pastor Raimundo Gomes, do campo espiritossantense e Edson Meirelles, obreiro local.

Sexta-feira, dia 18, ouvimos o tema: "Reformando o nosso caráter" — mensagem que nos encorajou a nos apegar ao Senhor Jesus, o que nos possibilitará a transformação do nosso caráter.

Sábado, como em todas as partes do mundo, nos reunimos para os estudos das lições e ouvimos o sermão sabatino. À tarde, com a presença de jovens do sul do Espírito Santo, de Vitória e da Vila do Itapemirim, além do diretor de jovens da Associação, irmão Emilson Motta, realizamos uma mui animada reunião juvenil. Conjuntos musicais (JARCI — Jovens Adventistas Reformistas de Cachoeiro do Itapemirim; REMANESCENTE — da Vila do Itapemirim) e uma programação intensa e variada, conduziram a reunião da Liga Juvenil até o pôr-do-sol.

À noite ouvimos "O Resgate Divino" pelo irmão Edson Meirelles.

O ponto alto da nossa festa foi, entretanto, no domingo, quando três almas (Elenice, Edúnio e Marlene) uniram-se à igreja de Deus através do batismo. Por essas almas e por tudo o que foi realizado, seja Deus louvado.

Encerrando a programação, o Pastor José Silva expôs o tema: "Subindo ao Céu pela Escada do Progresso". E sentimos que Deus esteve conosco nesses dias de festas espirituais.

Há, entretanto, "muitas ovelhas que ainda não são deste aprisco". E é nosso dever ir em sua procura e conduzi-las a Deus. Que Ele nos capacite para isso! Amém.

Marli S. Santos

UMA FESTA EM ANÁPOLIS, GO

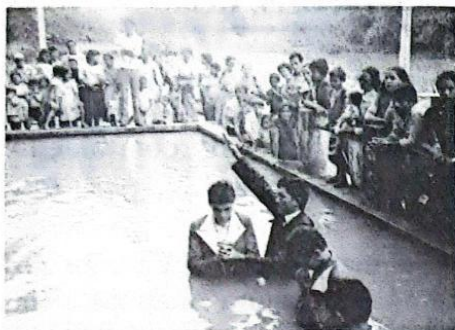
"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos."

Em março de 1981 fiz uma viagem de Aracaju a Anápolis a fim de fazer uma experiência na colportagem naquela cidade. Após um mês de estadia assumimos os trabalhos da Igreja e tivemos oportunidade de entrar em contato com várias pessoas.

Para louvor ao nosso Senhor e alegria nossa, realizamos dias 11 a 13 de março próximo passado animadíssimas conferências públicas na cidade de Anápolis, GO. Foram três dias de intensa atividade e muito aprendemos da palavra de Deus.

Para dirigir as nossas conferências estiveram conosco os pastores Mateus Souza Silva e Caetano Verto Sink. Esteve ainda o irmão Rubens Medrado, diretor de colportagem, e o irmão F. Claudiomar, obreiro de Goiânia. As reuniões públicas foram realizadas no auditório do SESI, lugar muito aprazível onde pudemos contar com um bom número de assistentes.

As conferências tiveram início na sexta-feira com um sermão proferido pelo irmão Mateus Silva. Intensa programação foi preparada para o Sábado, quando sentimos a presença do Senhor. Reuniões de Escola Sabatina, de Liga Juvenil, estudo doutrinário, bem como uma cantata apresentada pelo conjunto de Goiânia, tudo colaborou para o ânimo dos irmãos e interessados.

AQUI ALI ACOLÁ

Domingo foi oficiado um batismo de cinco almas que selaram seu concerto com Deus. Entre essas cinco que se renderam ao Senhor, duas pertenciam à Cruzada Mundial e as outras à fé católica.

À noite fomos despedidos com um sermão proferido pelo irmão Luiz Araújo, obreiro de Brasília.

Por isso estamos alegres. Até aqui o Senhor nos ajudou.

Otávio N. Freitas

LEMBRETE:

NUNCA É TARDE PARA COMEÇAR A LEITURA DA BÍBLIA. QUE TAL INICIAR O ANO BÍBLICO AGORA?

ÓBITOS

EUGÊNIA DO NASCIMENTO PEREIRA

Aos 82 anos de idade, em São Paulo, SP. Natural de Imaruí, SC, tornou-se membro do Movimento de Reforma em 1946, sendo batizada em Curitiba pelo Pastor Paulo Tuleu. Ele a sepultou nas águas e, 37 anos depois, oficiou o seu sepultamento na terra. Permaneceu fiel à Igreja em todo o tempo. Seus olhos deixaram de ver nos últimos 30 anos mas, pela fé, as cenas do porvir continuaram a ser contempladas a cada instante pela irmã Eugênia. Seu passamento se deu dia 3 de maio de 1983. Deixou enlutados seis filhos, netos e bisnetos.

ELIEZER INÁCIO TEIXEIRA

Aos 61 anos de idade em Volta Redonda, RJ; pertenceu até 1942 à Igreja Metodista — membro desde 28/12/42. Deixa enlutados sua família e irmãos na fé.

JANUÁRIO RIBEIRO

Aos 34 anos de idade, em Petrópolis, RJ — membro desde 01/01/75

JOSÉ D. DA SILVA

Aos 43 anos de idade, em Belo Horizonte, MG, vítima de um acidente com bicicleta — membro desde 02/08/81

ANTÔNIO A. CONCEIÇÃO

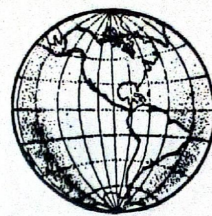
Aos 87 anos de idade em Cambará, PR. Pertenceu por 40 anos à Igreja ASD, tendo aceitado a Reforma em 1982, quando foi recebido no mês de outubro. Faceleu dia 7 de abril. Deixa enlutados os parentes e amigos.

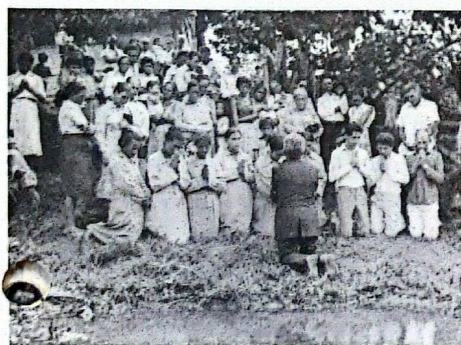
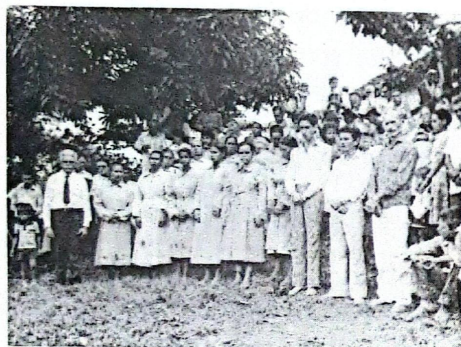
Continuação da pág. 2 (Editorial)
A Polêmica

que têm olhado a si mesmos como homens inteligentes e sagazes, olharão seu trabalho com tristeza e vergonha, e saberão que sua oferta é tão sem valor quanto a de Caim, porque estava destituída da justiça de Cristo." *CJN: 147, 148 (grifo nosso).*

"Muitos que na Terra ocupam altos cargos como cristãos, não se encontrarão entre a multidão feliz que circundará o trono. Os que tiveram conhecimento e talento, e todavia se deleitaram em disputas e impiedosas contendas, não terão lugar entre os remidos... Desejavam realizar alguma grande obra, para que fossem admirados e lisonjeados pelos homens, mas seus nomes não foram inscritos no livro da vida do Cordeiro. 'Não vos conheço', são as tristes palavras que Cristo dirige aos tais." MM(59): 370.

"Entre as leis de homens e os preceitos de Jeová, travar-se-á a maior batalha da controvérsia entre a verdade e o erro. Nesta batalha estamos agora entrando — não uma batalha entre igrejas rivais lutando pela supremacia, mas entre a religião da Bíblia e as religiões de fábulas e tradição." PR: 625.

Que Deus nos capacite a sair vitoriosos nessa batalha, não confiantes em nós mesmos, mas revestidos da justiça de Cristo que é obtida pela fé. Que o espírito de polêmica seja lançado nas profundezas do mar! **D.P.S.**

RONDÔNIA

Com a graça de Deus pudemos realizar, dia 20 de fevereiro, o batismo de 9 preciosas almas. A cerimônia foi celebrada nas águas do rio Nazaré, no município de Ji-Paraná, pelo Pastor Antônio Pinto, presidente da Associação São Paulo, Rondônia, Mato Grosso.

Temos realizado conferências em várias partes e, com muito entusiasmo, temos visto inúmeras pessoas receberem as boas novas do Evangelho. Por tudo seja nosso Deus engrandecido!

Daniel Rocha

FESTA DAS DORCAS EM BELO HORIZONTE

"Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. E havendo dito isto, pôs-se de joelhos e orou com todos eles." At 20:35, 36.

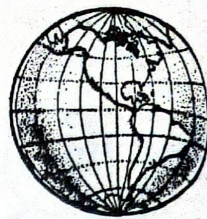
Eram exatamente 16:00h do dia 23 de fevereiro quando aproximadamente cento e trinta pessoas, entre elas várias crianças pobres, se reuniram em nosso novo templo, à Rua Garça, no Bairro Nova Esperança, com um objetivo todo especial de ouvir as palavras de Deus e, ao mesmo tempo, receber algumas doações do departamento de Assistência Social (Dorcas). Foi uma festa maravilhosa. Ao chegarmos ao templo pudemos notar que estava superlotado. As crianças estavam todas sentadas nas primeiras cadeiras, em número de aproximadamente sessenta. Mais atrás estavam os irmãos, interessados visitantes e os pais das crianças. Como o pensamento de todos girava em torno dos presentes que iriam receber — roupas, calçados, alimentos, brinquedos, etc — um sermão de apenas trinta minutos foi exposto. Foi lembrado o "presente" por excelência, o prêmio que o Senhor deseja dar a todos os que

fizerem Sua vontade. Lembramos também o mais valioso presente que os pais podem dar a seus filhos. Todos estavam muito felizes e as crianças, sob a orientação da irmã Tereza Cristina, cantaram vários hinos.

Após o sermão, todos saímos ao pátio da igreja e a diretora das Dorcas, irmã Terezinha Amorim, juntamente com suas colaboradoras, arrumou a mesa. Como acontece todo ano por ocasião dessa festa, foi formada uma enorme fila e todos os irmãos e visitantes que ali estavam, juntamente com as crianças pobres, receberam donativos. O irmão Carmélio preparou bastante caldo de cana; todos participaram e ainda sobrou. Distribuímos literaturas e esperamos que, como a semente que foi lançada em boa terra, essa possa nascer e crescer para honra e glória de Deus. Amém. **José Guidini**

PREPARE-SE... SEMINÁRIO BÍBLICO PARA AS EQUIPES JUVENIS DAS IGREJAS (EMAIJI)

Em São Paulo 5-10 de julho • No Rio de Janeiro 12-17 de julho

AQUI ALI ACOLÁ

O TEMPLO DO PARAISO

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho..." (Jeremias 6:16 p.p.)

Se percorrêssemos, há algum tempo atrás, a longa rodovia Belém-Brasília, poderíamos notar que num trecho de cerca de 1500 quilômetros, ou mais propriamente entre Anápolis (GO) e Imperatriz (MA), era completa a ausência de igrejas do Movimento de Reforma. Perecia o justo, e não havia quem se impressionasse com isto, e os homens piedosos eram arrebatados sem que alguém considerasse esse fato. (Is 57:1).

Em julho de 1979 a família Marcelino Pinto, recebendo o chamado divino, veio de mudança para Paraíso do Norte (GO), procedente de Gurupi (GO). Eram, ao todo, quatro membros naquela ocasião. Havia necessidade de que outros "gravetos" se juntassem a estes para que o "calor" aumentasse. E Deus providenciou a vinda de uma outra família, como também a de dois colportores que ali passaram a residir. Um leve impulso foi dado ao trabalho missionário e os interessados foram surgindo naturalmente. Com isto os irmãos foram levados a realizar os cultos em horários normais, mesmo não existindo um local próprio para se congregarem. Para tal foram adquiridos alguns bancos e a grande varanda da residência daquela pioneira família foi palco de animadas reuniões.

Percebemos que um passo maior poderia ser dado e foi lançado o desafio: Deveríamos construir o templo do Paraíso. Cada um dos irmãos sentiu-se privilegiado em poder participar daquele **santo mutirão.** Depois de dezoito meses de contínuos sacrifícios chegamos ao final da obra, "porque o povo tinha ânimo para trabalhar e reconhecemos que por intervenção de nosso Deus, é que fizemos esta obra." (Neemias 4:6 e 6:16).

Lá estava ele, à margem da grande rodovia, pronto para ser inaugurado. A cerimônia ficou marcada para os dias 4 a 6 de março deste ano.

À medida que as horas se aproximavam do grande evento e os convidados de perto e de longe chegavam, uma grande emoção tomava conta de todos nós.

Minutos antes do pôr-do-sol daquela sexta-feira, dezenas de irmãos e visitantes se aglomeravam em torno da entrada do templo e viram o obreiro local, irmão Olmício Freitas, entregar as chaves da porta frontal ao pastor responsável pelo campo, irmão Caetano Verto Sink, o qual as passou ao presidente da Associação Central Brasileira, irmão Mateus Souza Silva que, por sua vez, repetiu o ato, deixando que o presidente da União Brasileira, irmão João Moreno, finalmente abrisse as portas e todos entrássemos cantando "A nós a porta franca está...". Os bancos foram totalmente tomados e mais de 120 pessoas presenciaram toda cerimônia, como também ouviram a conferência pública daquela noite.

Na manhã sabática novamente nos encontrávamos reunidos com o propósito de realizar a primeira Escola Sabatina naquele templo. Era notória a satisfação de todos e sentimos a presença do Espírito Santo em nosso meio, principalmente depois de termos ouvido o importante tema "A Igreja de Deus — Coluna e Firmeza da Verdade"; palestra feita pelo irmão João Moreno no culto divino.

A tarde foi preenchida com reuniões da Liga Juvenil, ações de graças e experiências. Contávamos naquela oportunidade com cerca de quarenta jovens presentes que, na sua maioria, tiveram participação ativa na programação. A noite os irmãos Rubens Medrado e Osmar Araújo, ambos departamentais da colportagem, expuseram o solene objetivo deste encargo.

A parte matinal do domingo ainda foi ocupada com palestras sobre a colportagem, fazendo com que vários irmãos se despertassem e se propusessem a realizar essa divina tarefa.

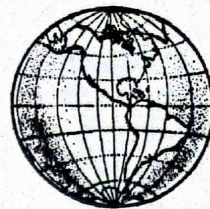
O clímax das solenidades foi atingido quando o irmão João Moreno batizou três preciosas almas e as recebeu no seio da igreja. Em seguida foi-nos oferecida a oportunidade de relembrarmos os ritos sagrados, participando do lava-pés e Santa Ceia.

A última conferência daquela noite ficou ainda ao encargo do presidente da União, que falou-nos sobre "O Maior Acontecimento de Todos os Tempos".

A essa altura dos fatos a igreja já se encontrava devidamente organizada e pronta para iniciar suas atividades com regularidade.

Oremos para que aquele marco erigido ao nosso Deus possa servir de guia e conduto de muitas almas aos pés de Cristo.

Rubens Araújo

AQUI ALI ACOLÁ

A SEMENTE GERMINOU 46 ANOS DEPOIS DE LANÇADA

Em 1936 houve uma Conferência da Associação Brasileira no templo da Lapa, em São Paulo. Fez-se um apelo eloqüente no sentido de se incrementar a colportagem, já iniciada em 1928, quando se realizou nosso primeiro Congresso de Reformistas (o número de crentes não chegava a 20). Falou-se, então, pela primeira vez, em colportagem. Como resultado do primeiro chamado para esse trabalho pioneiro, dois ou três jovens se dispuseram a sair para um campo completamente desconhecido e e sem qualquer preparo técnico. Eles tinham o exemplo de Abraão, que fez o mesmo, apenas pela fé. Eu estava entre eles, sendo o mais velho, mas contando apenas 20 anos.

Tínhamos agora (1936) as revistas "Atalaia da Verdade" e "Por Que Está Abalada a Terra em Toda Parte?". Dois livrinhos completavam toda a nossa linha de vendas: "O Caminho à Saúde" e "Que Nos Trará o Futuro?" Toda a nossa cultura sobre técnica de vendas e métodos para se alcançar o maior sucesso possível consistia apenas na intuição de visitar todas as casas, não deixando para trás, no percurso, sequer uma. Chamávamos a atenção do povo para a Bíblia. Em Isaías 24:1-6 estava a resposta à pergunta que servia de nome a uma das revistas. "Que Nos Trará o Futuro?" trazia à lembrança as profecias de Jesus sobre a Sua segunda vinda. Em Isaías 22:12-14 se baseava nossa mensagem sobre a reforma de saúde. Um pequeno livro sobre esse tão grande assunto foi introduzido em vários mil lares, servindo de cunha de penetração das verdades mais elevadas. A reforma de saúde, pregada por esse livro, era vivida por nós, dando eficiência ao nosso testemunho a todas as pessoas como evangelistas médico-missionários, embora não tivéssemos pretenção alguma a esse título.

Ao sairmos para o trabalho, a idéia de lucro não chegava à nossa mente. A vida eterna para nós e para as pessoas que visitávamos absorvia toda a nossa atenção. O antegozo do grande evento da volta de Jesus Cristo nos encheu o coração e queríamos arrastar a quantos pudéssemos, para participarem da nossa alegria.

Éramos (os colportores) bons conhecedores da arte de construção civil, de modo que nossa subsistência não dependia exclusivamente da colportagem. Trabalhávamos na obra-missionária à semelhança do apóstolo Paulo, fabricante de tendas. Quando nossos recursos ficavam escassos, pequenas empreitadas de construção resolviam os problemas a curto prazo.

Depois da referida conferência, o irmão André Lavrik, nosso líder a quem amávamos como a um pai, me visitou e trouxe uma decisão tomada pela comissão. Era um plano de expansão da obra missionária através do Brasil. Após um diálogo amistoso, ele me disse: "André, o Desidério vai para Pernambuco e você para o Rio de Janeiro. Seu trabalho no Rio Grande do Sul já tem dois anos e agora o Rio de Janeiro está à sua espera. Se você for eu faço todo o possível para o ajudar lá, a fim de que estabeleçamos a nossa obra na Capital Federal. Você aceita este chamado? Quero saber, pois lá temos algumas almas que precisam ser fortalecidas na Verdade e com urgência". Minha resposta a ele não foi diferente da do profeta Isaías: "Eis-me aqui, envia-me a mim."

O irmão Lavrik me sugeriu, então, para persuadir outros jovens a irem comigo e colportarmos no Rio. O primeiro que pude convidar foi o meu irmão João, que embora fosse ainda menino, era crente. O outro foi o irmão José Devai, falecido há alguns anos. Alguns outros jovens me acompanharam.

Iniciamos nossa jornada rumo ao Rio de Janeiro. Evangelizávamos as cidades por onde íamos passando. Começando depois de Mogi das Cruzes, chegamos a Resende. Hoje temos um templo nessa cidade, como resultado da colportagem. De Resende nos dirigimos a Volta Redonda e Barra Mansa.

Certo dia o João estava oferecendo a "Abalada" (como era apelidada nossa revista) a uma pessoa. Aproximou-se deles um senhor, a cavalo, que, depois de ouvi-lo por algum tempo, inicia o seguinte diálogo:

— Menino, você é adventista?

— Sim, mas sou da Reforma.

— Reforma?! Que quer dizer isso? É uma igreja?

— Sim, é uma igreja.

— Onde, quando e por que veio a existir essa igreja da Reforma? Tem ela pastores?

O menino se viu em apuros, mas explicou-lhe o que sabia.

— Está bem, menino, alegro-me por ouvir isso.

Cavalgando o animal, se foi o homem. Ele morava em um sítio próximo a Volta Redonda. Chegando em casa foi logo dizendo à família: "Existe outra Igreja Adventista que tem o nome de Reforma. De hoje em diante vou guardar os meus dízimos até que chegue aqui alguém da Reforma." Seu nome era Felipe Teixeira. Além dele um outro se interessou em ouvir sobre a Reforma.

Entre os filhos do senhor Felipe havia uma jovem chamada Eunice, pretendida em casamento por um viúvo, o senhor Adriano Simões Pereira, inimigo da Reforma. Depois que ele se casou com a Srta. Eunice Teixeira veio dirigir o culto de domingo de uns adventistas de Barra Mansa. Eu e o irmão Lavrik resolvemos visitar Resende e Volta Redonda para conhecer os interessados pela Reforma. Fomos convidados para assistir ao culto. O pregador, sr. Adriano, fez uma bela alocução sobre a parábola de Jesus a respeito das duas casas edificadas uma sobre a rocha e outra sobre a areia. Seu propósito era consolidar os crentes naquela igreja, pois, os "lobos" reformistas estavam presentes.

Estudamos com o sr. Adriano e com a família Teixeira e quase todos aderiram ao Movimento de Reforma. O irmão Adriano se tornou reformista e foi um bom obreiro nosso durante muitos anos, vindo a falecer debaixo desta bandeira, em outubro de 1960.

Os anos transcorreram e em Volta Redonda ficou apenas um filho do irmão Felipe Teixeira, muito crente mas, solitário, nada sentia poder fazer ali. Era como uma semente debaixo da terra, mas que, por falta de condições próprias, não germinava. Como disse Jesus: "Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer (germinar), dá muito fruto." Jo 12:24 (parênteses acrescentado). A promessa de Deus contida em Eclesiastes 11:1 também se cumpriu.

No ano passado um colportor missionário, irmão Jovino Plácido, acompanhado por mais alguns irmãos, resolveu repassar o campo da semente lançada em 1936. Como resultado se estabeleceu um grupo em Barra Mansa, que se desenvolveu. Eu tive o privilégio de oficiar a inauguração do salão de culto desse novo grupo. Após alguns meses seis almas foram batizadas, em cerimônia oficiada pelo irmão José Silva dia 6 de março de 19[illegible].

Enquanto colportando
proclamo Seu amor,
Buscarei um outro
para ser um colportor.
Regozijo e glória,
luz e vitória,
Eis a sorte
do colportor.

André Cecan

Preciosidades

"É durante os primeiros anos de vida da criança que sua mente é mais suscetível a impressões, sejam boas ou más". CPPE: 119

"A ciência da salvação é a mais importante das ciências a ser aprendida na preparatória escola terrestre". CPPE: 18

"Vossa obra não é dar expressão à beleza em uma tela, ou cinzelá-la no mármore, mas imprimir na alma humana a imagem do divino". CPPE: 116

"A grande obra dos pais e dos mestres, é a formação do caráter — procurar restaurar a imagem de Cristo nos que se acham sob seus cuidados". CPPE: 55

"Deus vê todas as possibilidades nesse pedacinho de humanidade". CPPE: 11[illegible]

"Transformar este ser indefeso e aparentemente insignificante, numa bênção ao mundo e honra a Deus, é obra ingente, grandiosa". CPPE:115